

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2008/2
UNIFAL-MG



COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR
ALFENAS-MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
UNIFAL-MG

REITOR

Prof. Antônio Martins de Siqueira

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR – COPEVE

Presidente: Prof. Hêber Sebastião de Carvalho

Tel.: (35) 3299-1090

Fax: (35) 3291-6020

E-mail: copeve@unifal-mg.edu.br

DEPARTAMENTO DE REGISTROS GERAIS E CONTROLE ACADÊMICO

Bel. Vilma Marques da Silva

Tel.: (35) 3299-1080

Fax: (35) 3299-1117

ENDEREÇO:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714

37130-000 - Alfenas/MG

Home page: www.unifal-mg.edu.br

Prezado Candidato

Este Manual contém as informações necessárias para sua inscrição no Processo Seletivo dos Cursos oferecidos pela UNIFAL-MG em Julho de 2008. Nele encontram-se também as orientações para efetivação de sua matrícula, caso você obtenha a classificação.

Uma leitura atenta de todo o seu conteúdo é muito importante antes de efetivar a sua inscrição. A Copeve / UNIFAL-MG coloca-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida, desejando a você boa sorte e muito sucesso!

Comissão Permanente de Vestibular da UNIFAL-MG

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| AGENDA DO CANDIDATO..... | 05 |
| CALENDÁRIO..... | 06 |
| DADOS DOS PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES | 07 |
| A INSTITUIÇÃO | 08 |
| CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNIFAL-MG..... | 10 |
| EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2008/2..... | 19 |
| 1. Abertura..... | 19 |
| 2. Dos cursos | 19 |
| 3. Das inscrições | 19 |
| 4. Data da aplicação das provas | 20 |
| 5. Divulgação do resultado da primeira fase | 21 |
| 6. Da divulgação do resultado final | 21 |
| 7. Provas Multidisciplinares | 21 |
| 8. Candidatos treineiros | 22 |
| 9. Provas multidisciplinares da primeira fase | 23 |
| 10. Provas multidisciplinares da segunda fase..... | 23 |
| 11. Determinação da nota e classificação final | 25 |
| 12. Divulgações, boletim e vista de prova | 25 |
| 13. Da matrícula | 26 |
| 14. Informações úteis, dúvidas freqüentes sobre a redação nos processos seletivos- da UNIFAL-MG | 27 |
| 15. Das disposições gerais..... | 28 |
| 16. Orientações da equipe médica..... | 29 |
| 17. Das disposições finais..... | 30 |
| 18. Questionário de informações sócio-econômico cultural | 31 |
| 19. Conteúdos programáticos das disciplinas | 35 |
| Biologia | 35 |
| Física..... | 37 |
| Geografia..... | 39 |
| História | 40 |
| Língua Estrangeira | 42 |
| Língua Portuguesa | 43 |
| Literatura | 45 |
| Matemática..... | 47 |
| Química..... | 48 |
| Redação | 51 |
| INFORMAÇÕES ÚTEIS | 52 |

AGENDA DO CANDIDATO

- **Período de inscrição:** 12/05 a 02/06 de 2008.
- **Local:** www.unifal-mq.edu.br - Vestibular ou www.ingresso.ufu.br – 2008/2 – Inscrições.
- **Taxas:** Pela Internet: **R\$ 105,00 (cento e cinco reais)** para candidatos correntes e **R\$ 95,00 (noventa e cinco reais)** para candidatos treineiros.
- **Comprovante de Inscrição:** o Comprovante Definitivo de Inscrição estará disponível no site [www.unifal-mq.edu.br / vestibular](http://www.unifal-mq.edu.br/vestibular) a partir do dia 25 de junho de 2008 para impressão.
- **Aplicação das provas:**
 - **1º Fase** – 05 e 06 de julho de 2008 (Início-14h00m/Término -17h30m)
 - **2º Fase** - 13 de julho de 2008 (Início-14h00m/Término -17h30m)

Atenção (na 2º fase as provas serão somente em Alfenas)

- **Locais de Realização das Provas** – Alfenas, Belo Horizonte, Ribeirão Preto, São Paulo e Uberlândia.
- **Divulgação do Resultado da 1º Fase:** 10 de Julho de 2008.
- **Divulgação do Resultado Final:** 24 de Julho de 2008.

CALENDÁRIO

| | |
|--|---|
| Período de inscrição | 12/05 a 02/06/08 |
| Pagamento das inscrições | 12/05 a 03/06/08 |
| Portador de necessidades Físicas: atestado médico | Até 06/06/2008 |
| Comprovante de Inscrição e Ficha de Identificação | A partir de 25/06/2008 após 16h00 |
| Alteração dos Dados do Comprovante Definitivo de inscrição (caso tenha erro no processamento de dados pela copev/UFU). | Até 27/06/08 (08 às 17h) |
| Aplicação das Provas (Início. 14h00 – Término. 17h30m) | 1 ^ª Fase – 05 e 06/07/08 2 ^ª Fase – 13/07/08 |
| Divulgação Resultado 1º Fase | 10/07/08 às 17h00 |
| Disponibilização das cópias (imagens digitais) das Folhas de Respostas das Questões Objetivas | 10/07/2008 a partir das 20h00 |
| Divulgação do Resultado Final | 24/07/2008 |
| Publicação das Notas Finais das provas da 2 ^ª Fase | 24/07/2008 a partir das 22h |
| Disponibilização dos gabaritos de correção das provas da 2 ^ª Fase | 25/07/2008 a partir das 10h00 |
| Solicitação da Vista das provas da 2 ^ª Fase | 25/07/2008 das 8 às 11h00 e das 13 às 17h00 |
| Disponibilização das cópias (imagens digitais), previamente solicitadas, das Folhas de Respostas das Questões Discursivas e da Folha de Redação. | 31/07/2008 a partir das 12h00 |
| Classificação Geral: divulgação dos classificados, pelo nº de inscrição e RG. | 31/07/2008 a partir das 17h00 |
| Boletim de desempenho do candidato treineiro. | 01/08/2008 – Internet e Correio |

DADOS DOS PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES

| Curso | Nº de Vagas | Candidato /Vaga | | | |
|--|-------------|-----------------|--------|--------|--------|
| | | 2006/2 | 2007/1 | 2007/2 | 2008/1 |
| Biotecnologia | 40 | - | 11,10 | - | 6,6 |
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | 40 | 3,53 | - | 6,43 | - |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) Ênfase Ciências Ambientais | 40 | - | 5,50 | - | 7,48 |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) Ênfase Ciências Médicas | 40 | - | 8,80 | - | 5,00 |
| Ciência da Computação | 40 | 4,13 | - | 4,93 | - |
| Enfermagem | 40 | - | 12,10 | - | 5,63 |
| Física | 40 | 0,35 | - | 0,75 | - |
| Farmácia (Formação Generalista) | 50 | 9,78 | 19,42 | 9,94 | 11,46 |
| Geografia (Bacharelado) Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento | 40 | | 1,95 | - | 3,55 |
| Geografia (Licenciatura) | 40 | - | 2,83 | - | 2,23 |
| Matemática | 40 | 0,98 | - | 1,30 | - |
| Nutrição | 45 | - | 6,89 | - | 6,60 |
| Odontologia | 50 | 10,38 | 20,32 | 10,04 | 12,06 |
| Pedagogia | 40 | 2,08 | - | 2,23 | - |
| Química (Bacharelado) Com Atribuições Tecnológicas | 40 | 2,15 | - | 4,15 | - |
| Química (Licenciatura) | 40 | - | 2,2 | - | 2,85 |

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, foi fundada como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº70.686/72. Em 03 de abril de 1914 foi implantado o Curso de Bacharelado em Farmácia e em 1915, o Curso de Bacharelado em Odontologia, em 1977 o Curso de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, em 2000 os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Nutrição. Foi transformada em Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), especializado na área de saúde, pela Portaria MEC nº2.101/2001 em 1º de outubro de 2001. Em 2003 foi criado o Curso de Bacharelado em Química e em fevereiro de 2004 foram iniciadas as atividades do Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD. Em novembro de 2004 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, recomendou o Programa de Pós-graduação (mestrado) em Ciências Farmacêuticas. O curso de mestrado iniciou suas atividades em agosto de 2005, com 08 alunos matriculados. Pela Lei Federal nº 11.154 de 29 de julho de 2005 o Centro Universitário - Efoa/Ceufe foi transformado em Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

No ano de 2006, como resultado da participação da UNIFAL-MG no Programa de Expansão do Ensino Superior coordenado pelo MEC, foram implantados os cursos de Ciência da Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e o curso de Pedagogia. Ampliou-se ainda as vagas nos cursos de Química Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura, perfazendo um total de 520 vagas criadas no ano de 2006.

Como prosseguimento do Programa de Expansão, em 2007 foram implantados de quatro novos cursos: Geografia Bacharelado e Licenciatura, Biotecnologia e Química Licenciatura. Houve ainda, ampliação do número de vagas dos cursos de Nutrição e Ciências Biológicas Bacharelado, proporcionando aumento de 245 (duzentos e quarenta e cinco) vagas a mais do que em 2006, um acréscimo de mais de 47% no número de vagas ofertadas. Remete-se ainda ao fato de que no biênio 2006-2007, o aumento foi de 445 vagas, ou seja, 139% de vagas a mais em cursos de graduação. O Programa de Pós-graduação (mestrado) em Ciências Farmacêuticas que iniciou no 2º semestre de 2005 com 8 alunos, terminou o ano de 2007 com 27 alunos matriculados. Em março de 2007, foi aprovado, pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG, a criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Química, este recomendado, em julho de 2007, pelo CTC da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e terá seu inicio a partir do ano de 2008 ofertando inicialmente 12 vagas. A instituição conta ainda com 15 cursos de pós-graduação *latu sensu* com 140 alunos matriculados ao final do ano de 2007.

Na repactuação do Programa de Expansão do Ensino Superior do MEC em 2007, a UNIFAL-MG foi contemplada com o primeiro *Campi* fora de sede. Foi assinado um termo de compromisso com o MEC, que se comprometeu a remeter recursos para implantação do *Campus Varginha* da UNIFAL-MG. Serão implantados os cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas – Controladoria, ofertando inicialmente 330 vagas anuais. A previsão de funcionamento dos cursos é para o ínicio do ano de 2009. A oferta inicial permite um aumento de 43% na oferta de vagas to-

tal da UNIFAL-MG, ofertando-se um total de 1095 (um mil e noventa e cinco) vagas anuais a partir de 2009.

Ao apresentar o Relatório de Gestão referente às atividades desenvolvidas por esta Instituição no ano de 2007, reportamo-nos ao histórico dessa instituição quase centenária, buscando valorizar o esforço, desde seus precursores até os atuais profissionais que atuam nesta, porque acreditamos que seu desenvolvimento atual não é fruto do acaso, mas sim, de um trabalho contínuo com raízes profundas na cidade de Alfenas-MG e que é, sem dúvida alguma, motivo de orgulho para todos aqueles que apreciam o desenvolvimento humano.

São mais de 90 anos de existência vitoriosa, desafiadora e estimulante nos quais a UNIFAL-MG manteve-se firme e fiel aos ideais de seus fundadores. Com tradição no ensino superior de qualidade, esta Instituição se destaca como referência nacional, tendo os seus cursos classificados, na avaliação do MEC, entre os melhores do país.

Dentre os desafios que nos impomos nesta gestão, está o de preparar a UNIFAL-MG para consolidar-se como Universidade. Sua posição de destaque pela excelência dos cursos oferecidos, a enorme contribuição social, tanto de caráter regional como nacional, a existência e a expansão de grupos de pesquisa, os programas e projetos de extensão voltados para a melhoria do nível de vida, o desenvolvimento do CEAD - Centro de Educação Aberta e à Distância da UNIFAL-MG Virtual, dentre outros fatores, mostram que a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, ciente de seu papel no presente, está pronta para trilhar novos caminhos e realizar novos projetos que dirigentes, professores, servidores e alunos, juntos, irão empreender rumo à construção do futuro de cada um e de todos.

O corpo docente é constituído por 173 professores do quadro permanente, dos quais: 7 pós-doutores; 93 doutores; 68 mestres; 3 especialistas e 2 graduados. Temos, ainda 19 professores substitutos dos quais: 6 doutores; 7 mestres; 1 especialista e 5 graduados.

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS

PELA UNIFAL-MG

Biotecnologia

Curso oferecido no 1º semestre em período integral
Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo No. 23087.001764/2005-28

O Curso de Biotecnologia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5a reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução No 008/2006.

Objetivo:

Formar profissionais com competência e habilidade para resolver problemas e detectar necessidades aplicando os conhecimentos da biotecnologia para inovar e aperfeiçoar produtos e processos.

Perfil:

Profissional multidisciplinar, com formação sólida em biologia, química, física, matemática, operações unitárias e processos biológicos para inovar e aperfeiçoar produtos e processos para melhoria de vida da população.

Campo de Atuação:

Centros de pesquisa, laboratórios, consultoria, empresas e órgãos de controle ambiental, áreas que envolvem processos para aproveitamento da matéria e energia de origem biológica, utilização de resíduos e tratamento de efluentes, indústrias alimentícias e farmacêuticas; agroindústrias, bem como comercialização e assistência técnica em produtos biotecnológicos.

Ciências Biológicas – Bacharelado

Curso oferecido no 1º semestre em período integral

O Curso de Ciências Biológicas foi aprovado pela Congregação, Resolução No. 003/99, em 03/08/1999 sob a Portaria do MEC No. 1.202 e teve seu início em 13/03/2000. Em 2002, foi desmembrado em duas Modalidades: Bacharelado e Licenciatura. O reconhecimento do Curso ocorreu em 13/05/2004, com a publicação da Portaria No. 1227. A Modalidade Bacharelado, por sua vez, foi reestruturada, passando a oferecer as **Ênfases Ciências Ambientais e Ciências Médicas**, conforme aprovação pelo Conselho Superior, Resolução No. 008/2006, em sua 5a reunião realizada em 20/03/2006. Em 11 de abril de 2008, conforme Resolução No. 007/2008, o Conselho Superior, em sua 53a. reunião, aprovou a transformação da **Ênfase Ciências Médicas** do Curso de Ciências Biológicas – **Bacharelado, em Curso de Biomedicina**.

Objetivo:

O bacharel em Ciências Biológicas, formado pela UNIFAL-MG, deverá possuir uma formação básica ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática, que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o ambiente em que vivem.

Deve, ainda, ter consciência da realidade em que vai atuar e da necessidade de se tornar agente transformador dessa realidade, na busca da melhoria da qualidade de vida da população humana de modo sustentável, assumindo a sua responsabilidade na preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade.

Pautado nesses conhecimentos e em critérios humanísticos e de rigor científico, bem como em referenciais éticos e legais, será capaz de lidar principalmente com a elaboração e execução de projetos, de relacionar ciência, tecnologia e sociedade, estando qualificado para atuar em pesquisa básica e aplicada, tanto em nível técnico quanto em nível experimental.

Como Biólogo, poderá, ainda, dentro das áreas de atuação das Ciências Biológicas, realizar consultorias e assessorias técnicas, emitir laudos e pareceres, coordenar, orientar e supervisionar estudos ou projetos de pesquisa e/ou serviços, realizar perícias, ocupar cargos técnico-administrativos em vários níveis e exercer a docência no ensino superior.

Ênfase Ciências Ambientais

Perfil:

Biólogo com formação generalista, porém especialmente apto para investigar, produzir e divulgar conhecimento científico com responsabilidade e qualidade sobre estruturas, funcionamento e inter-relações dos seres vivos e deles com o meio ambiente. Deverá ainda ser consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol do meio ambiente, da bioprospecção, da gestão ambiental e da conservação e manejo da biodiversidade, tanto nos aspectos técnico-científicos quanto na formulação de políticas.

Campo de Atuação:

Áreas do conhecimento da Biologia e áreas relacionadas, estando apto, também, para atuar especificamente com estudos ambientais como funcionamento de ecossistemas, biogeografia, ecoturismo, avaliação de impacto ambiental, licenciamento e controle ambiental, gestão ambiental em bacias hidrográficas e jardins botânicos, zoológicos, parques e reservas, conservação e manejo da biodiversidade, preservação e recuperação de áreas degradadas.

Ciências Biológicas – Licenciatura

Curso oferecido no 2º semestre em período noturno
Portaria de reconhecimento No. 1227, de 13/05/2004

Objetivo:

Formar professores de Ciências e Biologia, para os ensinos fundamental e médio, dotados de instrumentais teórico-metodológico e filosófico necessários à construção do ensino, com uma visão mais ampla da realidade, aguçando-lhes o espírito crítico e preparando-os para o exercício da cidadania consciente. Não se pode esquecer, porém, que o profissional formado nessa Modalidade é, an-

tes de tudo, um Biólogo e como tal poderá, ainda, dentro das áreas de atuação das Ciências Biológicas, realizar consultorias e assessorias técnicas, emitir laudos e pareceres, coordenar, orientar e supervisionar estudos ou projetos de pesquisa e/ou serviços, realizar perícias, ocupar cargos técnico-administrativos em vários níveis bem como exercer a docência no ensino superior.

Perfil:

Biólogo com formação generalista, porém especialmente apto para exercer a função de professor de Ciências e Biologia para o magistério dos ensinos fundamental e médio, com capacidade de dominar o processo de produção do conhecimento e, além disso, ter domínio sobre o processo de socialização desse conhecimento; posicionar-se criticamente frente à produção científica, bem como construir, junto aos educandos, não somente um saber determinado, mas, principalmente, desenvolver neles uma postura crítica frente à realidade que os cerca.

Campo de Atuação:

Áreas do conhecimento da Biologia e áreas relacionadas, estando aptos, também, para atuar especificamente na área de educação como professores de Ciências e Biologia, respectivamente, em estabelecimentos de ensino fundamental e médio da rede pública e/ou privada, como docentes em instituições de ensino superior, realizando também extensão e pesquisa, produzindo conhecimento científico em áreas específicas das Ciências Biológicas ou em questões educacionais como novas propostas pedagógicas para o ensino de Ciências e Biologia, bem como trabalhar com educação ambiental.

Ciência da Computação

Curso oferecido no 2º Semestre em período vespertino e noturno
Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo No. 23087.001761/2005-94

O Curso de Ciência da Computação - Bacharelado foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5a reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução No 008/2006.

Objetivo:

Formar recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico da computação, para projetar e construir sistemas de computação que integrem desenvolvimento de software, tecnologia de hardware e redes de computadores com vistas a atender às necessidades da sociedade para a aplicação das tecnologias da computação.

Perfil:

Profissionais críticos e empreendedores capacitados, podendo atuar em equipes multiprofissionais nos diferentes domínios, capazes de modelar, analisar e resolver problemas da área de computação, aplicando os princípios éticos e científicos da profissão.

Campo de Atuação:

Magistério no ensino superior, consultorias, assistência técnica, criação de softwares, empresas financeiras, de prestação de serviços, de produção e de comercialização.

Enfermagem

Curso oferecido no 1º Semestre em período integral
Portaria de reconhecimento No. 1224, de 18/12/1979

Objetivo:

Formar profissional generalista com consciência crítico-reflexiva integrante da equipe multiprofissional, capaz de atuar e intervir na construção e transformação da sua própria prática, fundamentando nas reais necessidades do homem como ser individual e coletivo.

Perfil:

Enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva, humanística, com competências técnica, científica, ética, política, social e educativa, para atuar no processo de cuidar, na pesquisa, em atividades educativas e administrativas de enfermagem nos três níveis de atenção à saúde individual e coletiva.

Campo de Atuação:

Hospitais, rede pública e privada de saúde, forças armadas, escolas de enfermagem.

Farmácia

Curso oferecido no 1º e no 2º Semestres em período integral
Lei de reconhecimento No. 657, de 11/09/1915

Objetivo:

Formar farmacêutico generalista, humanista, crítico-reflexivo, tendo como atribuições essenciais prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, desenvolvendo atividades associadas ao fármaco e ao medicamento, às análises clínicas e toxicológicas, e à produção, controle e análise de alimentos.

Perfil:

Profissional generalista, humanista, ético, crítico-reflexivo, com espírito empreendedor, para desenvolver atividades relacionadas aos fármacos, medicamentos, às análises clínicas, toxicológicas, à produção, controle e análise de alimentos.

Campo de Atuação:

Farmácias, indústrias farmacêuticas, de cosméticos e de alimentos, laboratórios, rede pública e privada de saúde, centros de pesquisa, magistério.

Física - Licenciatura

Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução No. 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo No. 23087.000295/2006-19

Objetivo:

Formar professores/educadores capacitados para lecionar Física para o Ensino Médio, além de propiciar formação básica para prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação, e prover conhecimento necessário à atuação como pesquisador ou docente, no ensino não-formal ou nos setores da economia que o exigirem.

Perfil:

Professor/educador de Física para o Ensino Médio que tenha, além de uma ampla formação nesta área, domínio do conhecimento em áreas afins, tais como, Matemática, Química e Ciências.

Campo de Atuação:

Docência nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no ensino não-formal, centros e museus de ciências e no ensino superior.

Geografia – Bacharelado

(Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento)

Curso oferecido no 1º Semestre em período vespertino
Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo No. 23087.001762/2005-39

O Curso de Geografia - Bacharelado foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução No 008/2006.

Objetivo:

Formar profissionais com domínio de conceitos básicos e das categorias geográficas, com capacidade de captar, interpretar e agir sobre a dinâmica sócio-espacial com sólida formação ambientalista para atender às novas exigências e rigores da legislação ambiental.

Perfil:

Profissional para atuar como técnico em áreas emergentes no campo da Geografia em função dos avanços teóricos e geotecnológicos, na avaliação de impactos ambientais e de projetos, na pesquisa, contribuindo para a geração e construção do conhecimento na área da Geografia.

Campo de Atuação:

Instituições públicas e privadas que atuam na área de delimitação de território e preservação do mesmo.

Geografia – Licenciatura

Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo No. 23087.001759/2005-15

O Curso de Geografia - Licenciatura foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5a reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução No 008/2006.

Objetivo:

Formar professores/educadores com domínio de conceitos básicos e das categorias geográficas, com capacidade de captar, interpretar e agir sobre a dinâmica sócio-espacial, para atuar no Ensino Fundamental e Médio.

Perfil:

O profissional educador deverá atuar na formação humana e profissional e estar capacitado para desenvolver pesquisas e alternativas para o ensino da Geografia. Deverá ter sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, bem como de busca permanente do conhecimento. Profissional com capacidade de construção de conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador e participante na gestão de espaços educativos.

Campo de Atuação:

Ensino Fundamental e Médio.

Matemática – Licenciatura

Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução No. 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo No. 23087.000294/2006-66

Objetivo:

Formar professores/educadores para lecionar matemática para a segunda etapa do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

Perfil:

Professores/educadores para a segunda etapa do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio que tenham, além de uma ampla formação em Matemática, conhecimento em áreas afins.

Campo de Atuação:

Ensino Fundamental e Médio.

Nutrição

Curso oferecido no 1º Semestre em período integral
Lei de reconhecimento No. 2123, de 19/07/2004

Objetivo:

Formar um profissional de nível superior graduado em Nutrição, com caráter generalista, capaz de aplicar a ciência da Nutrição em prol da melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população brasileira.

Perfil:

Nutricionista com formação generalista, ética, humanística e crítica capaz de atuar em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e grupos.

Campo de Atuação:

Restaurantes, hospitais, indústrias, hotéis, escolas, rede pública e privada de saúde, laboratórios.

Odontologia

Curso oferecido no 1º e no 2º Semestres em período integral
Lei de reconhecimento No. 657, de 11/09/1915

Objetivo:

Formar cirurgiões dentistas para atuarem como agentes promotores da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, na promoção da qualidade da assistência odontológica à comunidade, dotados de conhecimentos e habilidades necessários para o diagnóstico e tratamento das doenças bucais e aptos a utilizarem novas técnicas e materiais odontológicos.

Perfil:

Profissional com conhecimentos, habilidades e destrezas que o caracterizem como um profissional tecnicamente capaz, cientificamente orientado e socialmente sensível e com formação ética e humanista para solucionar, com critério reflexivo e preventivo, os problemas odontológicos mais prevalentes no país.

Campo de Atuação:

Rede pública e privada de saúde, consultórios, escolas, empresas, órgãos policiais e judiciais, hospitais.

Pedagogia

**Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo No. 23087.001765/2005-72**

O Curso de Pedagogia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5a reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução No 008/2006.

Objetivo:

Formar professores para o magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal) e na Educação Profissional (na área de serviços e apoio escolar). O curso também oferecerá estudos que visem a preparação para atuar em atividades relacionadas à gestão educacional.

Perfil:

Profissional para atuar na formação humana e profissional, capacitados para desenvolver pesquisas e alternativas para a educação. Deverá ter uma sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, bem como de busca permanente do conhecimento. Deve ser um profissional com capacidade de construção de conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador e participante na gestão de espaços educativos.

Campos de atuação:

Rede pública e privada de ensino fundamental e médio, educação profissional (na área de serviços e apoio escolar), MEC, Secretarias de Educação, Centros de Treinamento de Professores, Centros de Pesquisa Pedagógica, áreas emergentes no campo educacional, em função dos avanços teóricos e tecnológicos. Avaliação de sistemas, de projetos, de programas educacionais, comunicações de massa e informática

Química (Com Atribuições Tecnológicas) – Bacharelado

**Curso oferecido no 2º Semestre em período integral
Portaria de reconhecimento No. 591, de 27/06/2007**

Objetivos:

Formar profissionais com amplos conhecimentos na área da Química, com competência tecnológica, para atuarem nos vários campos de transformação da matéria.

Perfil:

Profissional com sólidos conhecimentos em Química e suas aplicações, e que apresentem domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições para atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria; direcionando estas transformações, controlando seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados; aplicando abordagens criativas à solução dos problemas e desenvolvendo novas aplicações e tecnologias.

Campo de atuação:

Indústrias, universidades e institutos de pesquisa. Poderá atuar no estudo, planejamento, desenvolvimento, fabricação e no tratamento de produtos químicos, em análises químicas e no controle de qualidade.

Química – Licenciatura

Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução No. 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo No. 23087.001487/2003-91

Objetivo:

Formar professor/educador para atuar no ensino de Química para as últimas séries do ensino Fundamental e ensino Médio.

Perfil:

Profissional com formação generalista sólida e abrangente dos conteúdos da Química em todas as suas modalidades fundamentais que lhe possibilite trabalhar adequadamente o conhecimento da Química e áreas correlatas, de forma pedagógica, visando a atuação profissional como educador no Ensino Fundamental e Médio.

Campos de Atuação:

Ensino Fundamental e Médio, ensino não-formal.

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2008/2

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2008/2

1. ABERTURA

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG faz saber que as inscrições para o Processo Seletivo 2008/2 estarão abertas aos candidatos habilitados no período de 12/05 a 02/06 de 2008, o qual reger-se-á pela Lei nº 9.394, de 26/12/96, pela Portaria do MEC nº 391 de 07/02/2002, pelas normas deste edital e por convênio firmado entre a UNIFAL-MG e a Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

2. DOS CURSOS

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG oferece, para o Processo Seletivo 2008/2, 220 (duzentos e vinte) vagas, distribuídas nos seguintes cursos:

| Cursos | Duração total em anos | Número de vagas/turnos |
|--|-----------------------|-------------------------|
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | 4 | 40 (noturno) |
| Ciência da Computação | 4 | 40 (vespertino/noturno) |
| Farmácia (Formação Generalista) | 5 | 50(integral/diurno) |
| Odontologia | 4,5 | 50 (integral/diurno) |
| Química (Bacharelado com atribuições tecnológicas) | 4 | 40 (integral/diurno) |

O local de funcionamento dos cursos é no campus da UNIFAL-MG, situado em Alfenas - MG, na Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714, centro.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderá se inscrever no Processo Seletivo 2008/2, da UNIFAL-MG, o candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente, obtido por via regular ou de suplência. Aquele que não concluiu o ensino médio poderá se inscrever como treineiro.

O candidato aprovado e classificado que não tiver concluído o ensino médio até a data da matrícula, será considerado treineiro pela COPEVE, mesmo não tendo sido inscrito como tal. Candidatos classificados que não apresentarem condições legais, para efetuar a matrícula, em conformidade com este edital, não terão direito à vaga.

3.2. Período de inscrição: 12/05 a 02/06 de 2008.

3.3. Taxas: R\$ 105,00(cento e cinco reais) para candidatos concorrentes e R\$ 95,00 (noventa e cinco reais) para candidatos treineiros.

3.4. Procedimento

3.4.1. Para se inscrever, o candidato deverá acessar o site www.unifal-mg.edu.br , link Vestibular ou www.ingresso.ufu.br – 2008/2, onde encontrará o requerimento de inscrição, o questionário sócio-econômico-cultural e o boleto bancário. O candidato vai preencher a Ficha de Inscrição, imprimir o boleto e efetuar o pagamento da taxa até o dia 03/06/2008, **no Banco do Brasil**, que autenticará mecanicamente o valor do recebimento.

É necessário que o candidato tenha CPF.

3.4.2. Deverá ser preenchido o Requerimento de Inscrição por inteiro e com toda atenção, de modo que nele constem informações exatas e verídicas, sob pena de cancelamento da inscrição.

- a) No Requerimento de Inscrição deverá ser assinalada a opção de Língua Estrangeira e do curso do candidato.
- b) O Questionário Sócio-econômico-cultural deverá ser preenchido.

3.4.3. Uma vez efetuada a inscrição, não será permitido ao candidato a troca de curso.

3.4.4. Só será validada a opção de curso indicada no ato da inscrição do candidato, em seu requerimento de Inscrição. No caso de mais de uma opção indicada para a prova de Língua Estrangeira, ou falta de indicação de uma das três opções, a COPEV /UFU considerará a opção 1 – Inglês.

3.4.5. Serão considerados Documentos de Identidade: as carteiras ou cédulas de identidade (expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militares); carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos criados por lei federal ou controladores do exercício profissional, desde que contenham o número de identidade que lhes deu origem e a impressão digital. Para candidato estrangeiro, os documentos válidos são Carteira de Estrangeiro ou Passaporte Visado.

3.4.6. Portadores de Necessidades Especiais.

O portador de necessidades especiais deverá informar, no Requerimento de Inscrição, o tipo de sua necessidade.

O portador de necessidades especiais deverá enviar, até o dia **06 de junho de 2008**, por meio dos Correios, para COPEV/UFU, Bloco 1A, Campus Santa Mônica, Uberlândia-MG, atestado médico atualizado (datado, assinado e carimbado pelo médico) em que estejam especificadas e indicadas as condições necessárias para a realização das provas. Na ausência de comprovação, o candidato não terá assegurado o atendimento requerido.

Caso seja concedido tempo de prorrogação da prova, ele não será superior a 1 (uma) hora.

A prorrogação referida anteriormente só será concedida para candidatos que realizarem a prova em Alfenas. A UNIFAL-MG não se responsabilizará pelo deslocamento do candidato para Alfenas.

3.4.7. Em caso de desistência, o candidato não terá devolução da taxa de inscrição.

3.5. Comprovante de Inscrição e a Ficha de Identificação

O candidato deverá verificar na Internet, a partir de 25 de junho de 2008, se sua inscrição está confirmada, nela constará a Ficha de Identificação. O candidato deverá imprimir esta Ficha, que é um documento que ele deverá apresentar no primeiro dia de realização das provas. Além de informações sobre a sua identificação, nela também constará o local onde o candidato realizará as provas. Na ficha de Identificação impressa deverá ser colada uma foto (5x7) recente, para documento do candidato.

Caso haja alguma informação diferente das digitadas no ato da inscrição e que não tenha sido atribuída ao candidato por força deste edital, ele deverá entrar em contato com a COPEV/UFU, até 27 de junho de 2008, das 08 às 17h, após a qual não terá garantia de atendimento.

O CANDIDATO SOMENTE TERÁ SUA INSCRIÇÃO EFETIVADA APÓS O PAGAMENTO DE SUA INSCRIÇÃO.

3.6 Isenção da Taxa de Inscrição:

Os candidatos amparados pelo parágrafo único do art. 2º da Portaria 457/89 MEC, poderão solicitar isenção da taxa de inscrição através do preenchimento de um formulário de avaliação sócio-econômico, fornecido pela COPEVE – UNIFAL-MG, e também disponibilizado no site www.unifal-mg.edu.br, de acordo com o calendário:

| | |
|---|---|
| Retirada do formulário no Xerox da Biblioteca da UNIFAL – MG ou através do site www.unifal-mg.edu.br/vestibular | 05 a 12/05/2008 |
| Devolução do formulário na COPEVE – UNIFAL-MG (08 às 11h e das 13 às 17h) até 13/05/2008 ou envio, pelo correio , com data de postagem até dia 12/05/2008 no endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - centro – CEP:37130-000, Alfenas -MG | COPEVE - Até 13/05/2008 Correio -Postagem Até 12/05/2008 |
| Divulgação da lista dos isentos pelo site www.unifal-mg.edu.br e no campus da UNIFAL-MG | 21 /05/2008 |

Dentre os candidatos, até o limite de 50 (cinqüenta), a COPEVE - UNIFAL-MG selecionará aqueles que apresentarem documentação comprobatória de não possuir condições financeiras para pagamento da taxa de inscrição.

A COPEVE – UNIFAL-MG não enviará formulários pelo Correio.

4. DAS PROVAS

4.1 1ª Fase - 05 e 06 de julho de 2008 (Início: 14h00 - Término :17h30min)

4.2 2ª Fase – 13 de julho de 2008 (Início: 14h00 -Término:17h30min), **somente em Alfenas.**

4.3 Locais de Realização das Provas – Alfenas, Belo Horizonte, Ribeirão Preto, São Paulo e Uberlândia.

5. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA 1ª FASE: 10 de julho de 2008.

6. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL: 24 de julho de 2008.

7. PROVAS MULTIDISCIPLINARES

As questões multidisciplinares verificarão os conhecimentos adquiridos pelo candidato ao longo do Ensino Fundamental e Ensino Médio, medindo seu nível de aproveitamento no âmbito dos Conteúdos Programáticos das disciplinas.

Nas datas, horários e locais indicados, os candidatos deverão comparecer ao local de realização das provas, com pelo menos 30 minutos de antecedência, e aguardar a abertura dos portões de acesso. Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidatos e acompanhantes após o horário de fechamento dos portões.

Na entrada e no interior dos locais de realização das provas haverá orientação para que o candidato encontre o seu lugar.

Salvo nos casos de candidatos portadores de necessidades especiais, em nenhuma outra hipótese haverá aplicação de provas em horários diferentes dos estabelecidos neste edital.

As provas multidisciplinares serão realizadas em duas fases. Na 1ª Fase, as questões serão de múltipla escolha (questões objetivas); na 2ª Fase haverá questões discursivas e uma Redação em Língua Portuguesa.

As provas multidisciplinares serão as mesmas para todos os cursos na 1ª Fase e abordarão conteúdos das seguintes disciplinas: **Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (o candidato indicará, na sua inscrição: Inglês, Espanhol ou Francês); Língua Portuguesa, Literatura, Matemática e Química.**

Na 2ª Fase, o candidato fará em um único dia questões discursivas, as provas específicas de acordo com o curso pretendido (pág.22) e uma Redação em Língua Portuguesa.

Na 1ª Fase, as provas serão formuladas com dez questões objetivas, por disciplina, valendo um ponto cada questão; na 2ª Fase, com quatro questões discursivas, por disciplina, valendo dez pontos cada questão, e uma Redação em Língua Portuguesa, valendo quarenta pontos. Para as questões discursivas e a Redação serão admitidas notas decimais.

As provas da 1ª Fase selecionarão 3 candidatos por vaga, para a 2ª Fase. As provas das disciplinas da 1ª Fase não terão peso na seleção dos candidatos para a 2ª Fase. Na classificação geral, porém, terão peso de 30% as da 1ª fase; as da 2ª Fase, 70%.

Uma vez na sala de realização das provas, o candidato deverá:

- aguardar o recebimento do caderno de questões da prova;
- ler, com atenção, as instruções contidas na capa do caderno;
- verificar se há falhas de impressão no seu caderno de questões; caso haja, solicitar ao fiscal a troca do caderno, antes de iniciar a prova.

Nos locais onde estiver realizando as provas da 1ª e 2ª Fases, o candidato deverá permanecer por, pelo menos, 2 horas e 30 minutos, após o seu início.

O quadro 1 apresenta a estrutura resumida do Processo Seletivo 2008/2 da UNIFAL-MG.

Quadro 1 – Estrutura do Processo Seletivo 2008/2 da UNIFAL-MG

| 1ª FASE | | | | |
|----------------|--|-----------------|------------------|----------------------------|
| | CONTEÚDOS | QUESTÕES | | Total de Pontos |
| | | Nº | Tipo | |
| 1º Dia | Geografia | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | História | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Língua Estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês) | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Literatura | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| TOTAL | | 40 | - | 40 |
| 2º Dia | Matemática | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Química | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Biologia | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Física | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| | Língua Portuguesa | 10 | Múltipla Escolha | 10 (um ponto cada questão) |
| TOTAL | | 50 | - | 50 |

2^a FASE

| 2^a FASE | ÚNICA | Biologia | 04 | Discursiva | 40 (10 pontos cada questão) |
|---------------------------|--------------|------------|----|------------|-----------------------------|
| | | Física | 04 | Discursiva | 40 (10 pontos cada questão) |
| | | Matemática | 04 | Discursiva | 40 (10 pontos cada questão) |
| | | Química | 04 | Discursiva | 40 (10 pontos cada questão) |
| | | Redação | 01 | - | 40 pontos |

Quadro 2 - Provas específicas de acordo com o curso pretendido

2^a FASE

| CURSO | PROVAS |
|---|----------------------|
| Ciências Biológicas - Licenciatura | Biologia e Química |
| Ciência da Computação - Bacharelado | Matemática e Física |
| Farmácia - Formação Generalista | Biologia e Química |
| Odontologia | Biologia e Química |
| Química – Bacharelado com atribuições tecnológicas | Matemática e Química |

7.1 Material na realização das Provas

Na realização das provas, o candidato só poderá utilizar a caneta esferográfica (tinta azul) fornecida pela COPEV / UFU.

O candidato deverá levar os seguintes documentos para realizar as provas:

- ✓ Documento de Identidade;
- ✓ Ficha de Identificação.

Não será permitido ao candidato utilizar, durante a realização das provas, os itens relacionados abaixo, sob pena de ser retirado do local e ter a sua prova anulada:

- ✓ Telefones celulares, relógios, bips, pagers, aparelhos eletrônicos ou similares;
- ✓ Calculadora, lápis, borracha, régua, estiletes, corretivos, quaisquer tipos de impressos ou similares;
- ✓ Bolsas, chapéus, buttons, broches, brincos, cabelos longos soltos ou similares;
- ✓ Armas de qualquer espécie.

Somente será permitido o uso de aparelho auditivo àqueles candidatos que tiverem declarado necessidade auditiva no ato da inscrição e enviado comprovação médica, de acordo com o estabelecido. O aparelho poderá ser usado somente nos momentos determinados pelo fiscal.

7.2. Final da Prova e entrega da Folha de Resposta.

Antes de finalizar o prazo para a realização das provas, deverão permanecer nas salas pelo menos 3 (três) candidatos, até que todos entreguem suas provas. Em seguida, deverão assinar a lista de presença. Expirado o prazo para realização das provas, os fiscais solicitarão aos candidatos a entrega da Folha de Resposta. Para o candidato que se recusar a entregá-la, as provas correspondentes serão anuladas.

8. CANDIDATOS TREINEIROS

Candidato Treineiro é o aluno inscrito no Processo Seletivo 2008/2, a quem será facultado o direito de participação das provas, exclusivamente, como um treinamento.

Serão, automaticamente, considerados treineiros os candidatos aprovados e classificados no Processo Seletivo, que, no ato da matrícula, não possuírem o certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente.

Assim, em nenhuma circunstância poderá utilizar a pontuação obtida neste Processo Seletivo para matricular-se em algum dos cursos da UNIFAL-MG.

No ato da sua inscrição, o candidato Treineiro deverá caracterizar a sua condição de Treineiro, no campo específico do seu Requerimento de Inscrição, e deverá indicar a opção para o curso de sua preferência.

Todos os candidatos Treineiros poderão fazer as provas da 2^a Fase, independentemente, das notas obtidas nas provas da 1^a Fase.

O candidato Treineiro participante da 2^a Fase receberá, no endereço indicado no seu Requerimento de Inscrição, no dia 01 de agosto de 2008, um Boletim de Desempenho contendo as suas notas finais, nas duas fases do Processo Seletivo 2008/2.

9. PROVAS MULTIDISCIPLINARES DA 1^a FASE

As provas serão realizadas em dois dias e terão duração máxima de 3 horas e 30 minutos, incluindo-se o tempo para preenchimento das folhas de respostas, com os conteúdos assim distribuídos:

1º dia: Geografia, História, Língua Estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês) e Literatura.

2º dia: Biologia, Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química

As provas estarão agrupadas em um caderno em cujas páginas haverá a indicação do tipo de prova (Tipo 1, Tipo 2, Tipo 3 ou Tipo 4), que o candidato deverá marcar na Folha de Resposta que lhe será entregue. Os tipos de prova do 1º e 2º dias poderão ser diferentes.

9.1. Folha de Resposta

Haverá uma Folha de Resposta única para todas as disciplinas do 1º dia e outra para o 2º dia.

A Folha de Resposta do 1º dia estará com numeração das questões de 01 a 40; as do 2º dia com numeração de 01 a 50.

O candidato deverá conferir seu nome e número de inscrição e marcar a célula correspondente ao tipo de sua prova. Todos os candidatos que deixarem de assinalar, ou assinalarem incorretamente o tipo de suas provas terão o mesmo, considerado um tipo único a ser definido pela COPEV / UFU.

O candidato deverá ser cuidadoso ao marcar as respostas, pois não haverá substituição da Folha de Resposta.

O candidato deverá preencher completamente a célula correspondente à sua resposta, utilizando a caneta esferográfica (tinta azul) fornecida pela COPEV/UFU.

O candidato terá sua resposta anulada se:

- ✓ houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções;
- ✓ a marcação for apenas um traço, uma cruz, a letra "X";
- ✓ a célula correspondente à sua resposta não estiver completamente marcada;
- ✓ forem ultrapassados os limites da área que deve ser preenchida;
- ✓ houver rasuras na folha, que prejudiquem a leitura eletro-mecânica (se a rasura tiver sido feita por material proibido e houver registro em ata, pelo fiscal de sala, o candidato será desclassificado).

9.2. Correção

As questões serão corrigidas por processo eletro-mecânico, a partir do gabarito oficial. Cada acerto - resposta coincidente com o gabarito oficial - equivalerá a um ponto.

Caso alguma questão seja anulada, contar-se-á um ponto para todos os candidatos.

No caso de anulação de alguma questão de uma das três Línguas Estrangeiras, ficará automaticamente anulada a questão de mesmo número das outras duas.

9.3. Classificação e Divulgação

A classificação do candidato para a 2^a Fase será determinada considerando-se a sua nota final na 1^a Fase, calculada somando-se as notas que ele obteve nas disciplinas (Escores Brutos, EBs) nas provas do 1º e do 2º dias.

9.4. Empate na nota final mínima.

Todos os candidatos empatados na nota final mínima estarão classificados para a 2^a Fase.

Os candidatos classificados para a 2^a Fase terão seus nomes divulgados no dia 10 de julho de 2008, no campus da UNIFAL-MG e pela Internet, no site www.unifal-mg.edu.br link vestibular.

Em nenhuma hipótese será fornecido resultado por telefone.

10. PROVAS MULTIDISCIPLINARES DA 2^a FASE

Participarão das provas da 2^a Fase os candidatos classificados na 1^a Fase.

As vagas oferecidas para os diversos cursos e respectivos turnos serão preenchidas pelos candidatos melhores classificados, até o limite de vagas fixadas para cada curso, desde que tenham comparecido a todas as provas das duas fases.

As provas serão realizadas, exclusivamente, em Alfenas - MG, no dia 13 de julho, início:14h00 – Término: 17h30min.

Na realização das provas, o candidato deverá registrar suas respostas em formulário (Folha de Resposta) separado do caderno de questões. Na Folha de Resposta terá quatro campos para o candidato responder a cada uma das quatro questões de cada disciplina (questões discursivas) e um campo para a Folha de Redação.

O candidato não deverá destacar qualquer parte da Folha de Resposta e nem escrever nos espaços reservados a COPEV / UFU.

Nos campos para resolução das questões só serão consideradas as respostas escritas com caneta esferográfica (tinta azul) fornecida pela COPEV/UFU.

Será atribuída nota zero à questão cuja resposta estiver escrita nos campos reservados a COPEV / UFU ou que ultrapassar os limites dos campos reservados para resposta.

Será atribuída nota zero à questão de uma disciplina cuja resposta tenha sido escrita em campo de resolução de questão de outra disciplina.

As Folhas de Rascunho, presentes nos cadernos de questões, não poderão ser destacadas. Além da Folha de Resposta e a de Rascunho, nenhum outro papel poderá, em qualquer hipótese, ser utilizado.

As questões serão corrigidas anonimamente e no campo de resolução delas não poderão constar assinaturas, nomes ou qualquer sinal que, de alguma forma, identifiquem o candidato. O candidato receberá nota zero na questão, caso tiver infringido o determinado neste item.

Durante a correção, será considerada imprescindível a legibilidade da letra; em caso de dúvida quanto à grafia de qualquer palavra, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato.

Não serão fornecidas Folhas adicionais de Resposta e de Rascunho. Assim, o candidato deverá verificar se os dados nelas contidos (número de inscrição, número de documento de identidade e curso de opção) correspondem aos de sua inscrição.

O tempo de duração da prova inclui o tempo necessário para uma possível transcrição de rascunho das questões discursivas e da Redação para as respectivas Folhas de Resposta.

As provas terão duração máxima de 3 horas e 30 minutos, com os conteúdos assim distribuídos: Biologia, Física, Matemática, Química e Redação.

10.1. Instruções e Observações adicionais sobre a Redação

A prova de Redação terá como fonte uma ou mais situações indicadas na prova que sirvam de estímulo para o texto a ser produzido. O candidato deverá optar por uma delas. A Folha de Redação terá comprimento de 20,6cm e 31 linhas espaçadas de 0,6cm.

O título da Redação e a situação escolhida deverão ser colocados nos locais apropriados, na Folha de Resposta.

O candidato deverá utilizar o espaço apropriado, na Folha de Resposta, para a escrita da Redação definitiva. Se desejar, poderá fazer rascunho na folha destinada a essa finalidade.

O candidato deverá fazer sua Redação em prosa, expositiva ou argumentativa, restringindo-se à situação escolhida, escrevendo de forma legível e utilizando no mínimo 25 linhas para não sofrer penalização em função da quantidade de linhas.

Só serão consideradas redações feitas com a caneta esferográfica (tinta azul).

O candidato não deverá destacar qualquer parte da Folha de Resposta e nem escrever nos espaços reservados a COPEV / UFU.

O candidato, automaticamente, receberá nota zero nos seguintes casos:

- ✓ fuga à situação escolhida;
- ✓ texto sob a forma de diálogos, poesia ou outra que não a indicada;
- ✓ redação com apenas 12 linhas ou menos;
- ✓ constatação de assinaturas, recados, nomes ou quaisquer sinais que o possam identificar.

Será desclassificado aquele candidato que obtiver nota zero na prova de redação.

10.2 Correção

As provas de Redação, para candidatos a um mesmo curso, serão corrigidas por uma única dupla de corretores, e de modo individual.

Cada questão discursiva, independentemente do curso, será corrigida por uma única dupla de corretores, e de modo individual.

Antes de atribuir nota a uma questão discursiva ou Redação, um corretor da dupla não terá conhecimento da nota atribuída pelo outro corretor.

Casos de discrepância (diferença de notas maior que 4 pontos) serão resolvidos exclusivamente pela dupla de corretores, e de modo conjunto.

A nota final do candidato na 2^a Fase será determinada somando-se as notas que ele obteve nas disciplinas (Escores Brutos, EBs) nas provas do 1º e do 2º dia.

10.3. Divulgação das notas.

A divulgação das notas finais da 2^a Fase será no dia 24 de julho/2008, pela Internet, no site www.unifal-mg.edu.br link vestibular.

10.4. Gabaritos.

Os gabaritos oficiais utilizados na correção das provas da 2^a Fase serão divulgados na Internet no dia 25 de julho /2008.

11. DETERMINAÇÃO DA NOTA E CLASSIFICAÇÃO FINAL

A nota final do candidato no Processo Seletivo 2008/2 será determinada padronizando-se os seus Escores Brutos (EBs) obtidos na 1^a e na 2^a Fase.

Padronização. A padronização é a operação utilizada para cálculo dos denominados Escores Padronizados (EPs), que são a referência para a comparação dos Escores Brutos de um candidato com os Escores Brutos dos demais candidatos ao mesmo curso, pois, a classificação final dos candidatos no Processo Seletivo não será baseada na soma dos seus Escores Brutos (EBs) das duas fases, mas na posição de cada candidato em relação aos demais concorrentes ao mesmo curso, considerando-se o princípio da formação generalista como requisito para ingresso na Universidade Federal de Alfenas – MG. A equação estatística que permite calcular um Escore Padronizado (EP) é apresentada abaixo. O Desvio Padrão (S) é uma medida de grandeza da dispersão dos Escores Brutos (EB) em torno da Média (X): escores concentrados em torno da Média possuem pequeno Desvio Padrão; escores afastados da Média, grande Desvio Padrão.

$$EP = 500 + 100.(EB - X)/S$$

onde:

EP: Escore padronizado do candidato, por disciplina e por curso;

EB: Escore bruto do candidato (nota obtida em uma disciplina);

X: Média dos EBs de todos os candidatos de um mesmo curso, por disciplina;

S : Desvio Padrão dos EBs de todos os candidatos de um mesmo curso, por disciplina.

Para a determinação da nota final do candidato no Processo Seletivo, utilizar-se-á o seu Escore Composto (EC), por disciplina, obtido pela soma dos seus Escores Padronizados (EPs), aplicando neles os pesos de 30% (1^a Fase) e 70% (2^a Fase).

Aplicar-se-á nova padronização nos Escores Compostos (ECs), obtendo-se o Escore Composto Padronizado (ECP) do candidato, por disciplina e por curso, utilizando-se a fórmula abaixo:

$$ECP = 500 + 100.(EC - X)/S$$

onde:

ECP: Escore Composto Padronizado do candidato, por disciplina e por curso;

EC: Escore Composto do candidato, por disciplina e por curso;

X: Média dos ECs de todos os candidatos de um mesmo curso, por disciplina;

S: Desvio Padrão dos ECs de todos os candidatos de um mesmo curso, por disciplina.

Calcular-se-á o Escore Final do candidato em cada disciplina (EF), multiplicando-se o Escore Composto Padronizado (ECP) pelo peso 2 (dois) das disciplinas específicas da 2^a fase (Biologia, Física, Matemática e Química).

Somar-se-ão os Escores Finais (EFs) de todas as disciplinas, para se obter o Escore Final Total (EFT). A classificação para o preenchimento de vagas se dará seguindo-se a ordem decrescente dos EFTs para cada curso.

Empates. Em caso de empate, serão comparadas, sucessivamente, as notas mínimas padronizadas dos candidatos, selecionando-se aquele que tiver obtido a maior nota mínima padronizada. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tiver obtido a maior nota total (soma dos Escores Brutos nas disciplinas).

12. DIVULGAÇÃO, BOLETIM E VISTA DA PROVA.

Os nomes dos classificados em Primeira Chamada serão divulgados no dia 24 de julho de 2008, pela Internet, no site www.unifal-mg.edu.br e no campus da UNIFAL-MG.

A cópia (imagem digital) da Folha de Resposta das questões objetivas de cada candidato estará disponibilizada, na internet, no dia 10 de julho 2008. O Boletim de Desempenho do candidato estará disponível, na Internet, no dia 01 de agosto de 2008.

12.1 Vista da Prova

O candidato terá direito à vista da Folha de Resposta das questões objetivas, das questões discursivas e da Redação por ele realizadas.

As imagens digitais (cópias) das folhas de resposta de questões objetivas serão disponibilizadas no endereço eletrônico da COPEVE/UNIFAL e COPEV/UFU, sem necessidade de solicitação prévia, no dia 10 de julho de 2008.

A vista das questões discursivas e da Redação será realizada com solicitação prévia no dia 25 de julho de 2008.

As imagens digitais (cópias) das questões discursivas e da Folha de Redação estarão disponibilizadas no endereço eletrônico da COPEVE/UNIFAL e COPEV/UFU, no dia 31 de julho de 2008, apenas para os candidatos que tiverem feito solicitação prévia na COPEVE/UNIFAL.

O candidato terá direito de acessar as imagens digitais (cópias) de sua prova após a apresentação do comprovante de pagamento da GRU (Guia de Recolhimento da União), no valor de R\$5,00/prova.

A vista da prova se restringirá a disponibilização de cada imagem digital previamente, em que constará apenas a resolução do candidato, não havendo anotações, (exceto nas provas em branco) comentários e nem registro das notas dos corretores, conforme normas da COPEV/UFU.

13. DA MATRÍCULA

13.1 O requerimento de matrícula deverá ser efetuado no Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) – (35) 3299-1080, pelo candidato ou seu representante (mundo de procuração com firma reconhecida em cartório).

O candidato que não se matricular na data e horário previstos ou que não apresentar, no ato da matrícula, todos os documentos exigidos será considerado desistente e perderá a vaga para o candidato subsequentemente classificado.

DATAS E HORÁRIOS DAS MATRÍCULAS

1^a CHAMADA

| Cursos | Data | Horário |
|---|------------|----------------|
| Farmácia (Formação Generalista) Odontologia | 28/07/2008 | 08h30 às 10h30 |
| Ciência da Computação (Bacharelado) Ciências Biológicas (Licenciatura) Química (Bacharelado com atribuições tecnológicas) | 28/07/2008 | 13h30 às 16h |

2^a CHAMADA

| Divulgação | Curso | Matrículas | Horário |
|------------------------|---|------------|--------------|
| 28/07/2008 após 17h | Farmácia (Formação Generalista) Odontologia | 30/07/2008 | 8h30 às 10h |
| 28/07/2008 após 17h | Ciência da Computação (Bacharelado) Ciências Biológicas (Licenciatura) Química (Bacharelado com atribuições tecnológicas) | 30/07/2008 | 13h30 às 16h |

OBS.: Se houver desistência, as demais chamadas serão efetuadas, no período de 01/08/2008 a 22/08/2008. As chamadas serão divulgadas pela internet, no endereço www.unifal-mg.edu.br - link vestibular e no quadro de aviso no DRGCA. Junto com a relação dos candidatos convocados, será informada a data da chamada subsequente.

SERÁ DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO SE INTEIRAR DAS LISTAS DE CONVOCADOS.

13.2 Documentos exigidos:

Os candidatos aprovados deverão apresentar, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente registrado (original e duas cópias);
- b) histórico escolar do ensino médio ou equivalente (original e duas cópias);
- c) carteira de identidade (cópia);
- d) certidão de nascimento ou casamento (duas cópias);
- e) prova de estar em dia com as obrigações militares (cópia);

- f) prova de estar em dia com as obrigações eleitorais (cópia do título de eleitor e comprovante de votação);
- g) uma fotografia 3 x 4 recente;
- h) cadastro de pessoa física (CPF) – (cópia);
- i) Comprovante de pagamento da taxa de matrícula (ver instruções para emissão e pagamento da GRU no quadro de avisos do DRGCA ou pela internet, no endereço www.unifal-mg.edu.br, **página principal**).

OBS.: Os documentos originais dos itens “a” e “b” não ficarão retidos, servirão apenas para conferência de autenticidade.

14. INFORMAÇÕES ÚTEIS DÚVIDAS FREQÜENTES SOBRE A REDAÇÃO NOS PROCESSOS SELETIVOS DA UNIFAL-MG

Inúmeros candidatos aos Processos Seletivos da UNIFAL-MG têm nos procurado para esclarecer dúvidas sobre afirmações, geralmente, equivocadas, a respeito de critérios de correção. Por isso, apresentamos abaixo, algumas perguntas que têm sido mais freqüentes e as respostas às mesmas.

1. A redação pode ser feita em letra de forma?

A redação pode ser feita em letra de forma ou cursiva. O candidato deve preocupar-se com a legibilidade de seu texto. Além disso, se o candidato optar pela letra de forma, deve também se preocupar em estabelecer distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

2. O título da redação é obrigatório? Por quê?

O título é obrigatório porque objetiva contribuir para que o candidato delimite adequadamente seu texto. Assim, o candidato deve escrever no local adequado o título da Redação.

3. Por que a fuga ao tema anula a redação?

Porque o candidato demonstra falta de capacidade para, minimamente, compreender, seguir e acatar as orientações apresentadas.

4. O candidato pode identificar-se na prova de redação?

Não. A redação que apresenta algum tipo de identificação é anulada. Dentre as tentativas de identificação têm sido considerados, dentre outros, casos como: nomes, siglas, iniciais do candidato, desenhos (“carinhas”, corações, luas etc).

5. Pode-se utilizar a primeira pessoa na redação?

Sim. O candidato pode usar a primeira ou a terceira pessoa ao elaborar sua redação porque, nos Processos Seletivos da UNIFAL-MG, é exigido um texto argumentativo ou um texto expositivo. E, para a elaboração desses textos não é necessário que o candidato se utilize, obrigatoriamente da terceira pessoa. O candidato deve ficar atento, entretanto, para alternâncias entre primeira e terceira pessoa.

6. A redação pode vir em forma de diálogo?

Não. A redação em forma de diálogo é anulada. Se a redação apresentar trechos em diálogo, será penalizada, proporcionalmente, porque os trechos serão anulados.

7. O candidato pode copiar trechos dos textos motivadores?

Não. As partes que contiverem cópia dos textos motivadores serão anuladas.

8. Quantas linhas deve ter um parágrafo? Quantos parágrafos deve haver na redação?

Não há número determinado de linhas para a construção do parágrafo e também não há um número definido de parágrafos para o desenvolvimento de uma redação.

9. O emprego de termos e expressões como antigamente, hoje em dia é penalizado? Por quê?

O emprego desses termos e expressões não é penalizado.

14.1. Critérios Para Correção da Redação

A prova de redação dos Processos Seletivos da UNIFAL-MG avaliar não só a capacidade de o candidato produzir um texto expositivo ou argumentativo, a partir de duas situações propostas, mas também de ler e interpretar os textos motivadores. Por isso, o candidato deve ler atentamente as propostas apresentadas para selecionar e discorrer sobre uma delas.

Além disso, o candidato deve, obrigatoriamente, utilizar-se de informações contidas no(s) texto(s) motivador(es), em função do tema selecionado. É importante também que o candidato se atenha aos aspectos focalizados na situação escolhida, sem divagações, evitando, assim, que o texto produzido se configure como um caso de fuga ao tema ou um texto genérico que sirva a qualquer tema proposto.

A redação produzida de acordo com a situação proposta escolhida pelo candidato será avaliada nos seguintes aspectos:

1. Estruturação e Argumentatividade (4,0 pontos)

- Adequação ao tipo de texto;
- Estruturação dos parágrafos e distribuição das idéias em parágrafos;
- Relação entre parágrafos e períodos justapostos;
- Adequação entre a delimitação proposta pelo candidato e a situação escolhida;
- Adequação do título proposto ao conteúdo da redação;
- Adequação ao tema;
- Leitura e interpretação dos textos motivadores;
- Utilização das informações apresentadas pelos textos motivadores;
- Focalização do texto, tendo em vista a situação escolhida.;
- Delimitação proposta pelo candidato;
- Consistência nas idéias apresentadas;
- Relevância dos argumentos para o ponto de vista defendido pelo candidato.

2. Coesão (2,0 pontos)

Coesão referencial: emprego dos recursos lingüísticos para fazer referência a elementos já mencionados ou a serem mencionados no texto, isto é: emprego de pronomes, artigos, advérbios, expressões adverbiais, substantivos e da elipse, dentre outros.

Coesão seqüencial: articulação entre fatos e conceitos com o auxílio de recursos lingüísticos como: modo e tempo verbal, conjunções, preposições, advérbios, etc.

3. Progressão, Informatividade e Situacionalidade (P.I.S) (3,0 pontos)

- Progressão do texto com o acréscimo de novas informações.
- Grau de previsibilidade das informações contidas no texto.
- Existência de dados suficientes para a interpretação do texto.
- Adequação do texto à situação comunicativa, incluindo o emprego da norma padrão e uso adequado de vocabulário.

4. Correção gramatical (1,0 ponto)

ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal, sintaxe de colocação, emprego dos pronomes.

14.2. Critérios para Correção das Questões Discursivas

O gabarito oficial de cada prova será definido pela respectiva banca corretora, antes do início dos trabalhos de correção propriamente ditos, a partir do gabarito sugerido pela banca elaboradora da prova. O gabarito definitivo conterá as indicações de como serão distribuídos os 10 (dez) pontos referentes a cada questão.

As folhas de respostas, ao serem encaminhadas para a correção, não poderão conter quaisquer marcas que permitam a identificação dos candidatos pelos corretores.

Cada questão será corrigida por dois professores, em momentos distintos, sendo que um corretor não conhecerá a nota atribuída pelo outro. Se for atribuída nota zero por apenas um dos corretores ou, ainda, se a diferença entre as notas dos corretores for maior do que 4 (quatro) pontos, os corretores se reunirão para estabelecer uma nota final única ao candidato naquela questão. No caso da diferença entre as notas dadas pelos dois corretores ser menor do que ou igual a 2 (dois), a nota final da questão será a média aritmética das duas notas que tiverem sido anteriormente atribuídas.

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 Para garantir a segurança e confiabilidade do Processo Seletivo 2008/2 poderá ser efetuada a coleta das impressões digitais dos candidatos durante a realização das provas, para posterior confronto com as dos candidatos aprovados.

15.2. De acordo com a Lei n. 9.394/96 (LDB), artigo 47, parágrafo primeiro, encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) e no Manual Acadêmico, as informações referentes ao período letivo, programas dos cursos e demais componentes curriculares.

15.3 A COPEVE - UNIFAL-MG não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e a quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

15.4. Para efeitos de identificação, o candidato poderá ser fotografado.

15.5. De acordo com a legislação vigente (Art. 2º da Lei 9.294, de 15/07/1996 e Art. 3º do Decreto 2.018, de 01/10/1996), não será permitido que os candidatos fumem durante a realização das provas.

15.6. Terá sua prova anulada e será retirado da sala o candidato que provocar qualquer tumulto, prejudicando o regular andamento das provas ou se recusar a atender a norma da COPEVE que lhe for solicitado pelos fiscais.

15.7. Durante a realização das provas, não poderão ser prestados esclarecimentos sobre as questões.

15.8. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na Folha de Resposta. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este editorial e com as instruções contidas no Manual do Candidato e na Folha de Resposta, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcação com instrumento diferente da caneta esferográfica (tinta azul).

15.9. A COPEVE não se responsabilizará pelo paradeiro de material de utilização proibida no local de realização das provas que seja trazido pelos candidatos aos locais de provas.

15.10. Durante a realização da prova, o candidato não poderá portar, mesmo desligado, qualquer aparelho eletrônico ou de telecomunicação, sob pena de ter sua prova automaticamente anulada.

Na ocorrência de caso fortuito ou de força maior que impedir parcial ou integralmente a realização do exame, a UNIFAL-MG reserva a si o direito de cancelar, substituir datas, realizar novas provas ou atribuir pesos compensatórios para viabilizar o conjunto do Processo Seletivo, sem qualquer ônus para a Instituição.

15.11 Eventuais impugnações a quaisquer ações da COPEV/UFU, durante a realização das provas, deverão ser feitas na secretaria da COPEVE/UNIFAL, até as 9 horas do dia seguinte ao da aplicação delas.

15.12 Eventual impugnação a gabarito de questão e/ou questões das provas deverá ser feita, exclusivamente, pelo endereço eletrônico www.ingresso.ufu.br. Julgando procedente a impugnação, a COPEV/UFU poderá anular a questão ou alterar o seu gabarito.

15.12.1 No caso de anulação da questão, os pontos da mesma serão considerados a favor de todos os candidatos.

15.12.2. No caso de alteração do gabarito de questão, os pontos da mesma serão considerados apenas a favor dos candidatos cujas respostas coincidirem com as do gabarito alterado.

15.12.3. A COPEV/UFU disponibilizará em seu endereço eletrônico (www.ingresso.ufu.br) as impugnações recebidas, juntamente com as respectivas respostas.

15.12.4 Para a 1^a Fase, as impugnações deverão ser feitas até 15 horas após a divulgação do gabarito oficial. Para a 2^a Fase, as impugnações deverão ser feitas até as 13 horas do dia seguinte ao dia de realização das provas.

15.12.5. No caso de anulação de alguma questão de uma das três Línguas Estrangeiras, ficará automaticamente anulada a questão de mesmo número das outras duas.

15.12.6. Os candidatos poderão fazer sua contestação apenas com seu número de inscrição e CPF.

15.13. A UNIFAL-MG considera que, como durante o processo de correção das provas do Processo Seletivo 2008/2, todas elas serão automaticamente revisadas, não caberá uma segunda revisão, salvo em casos especiais, deferidos pela COPEVE/UNIFAL, após ter analisado eventual requerimento de candidato, devidamente fundamentado.

15.14. Será de inteira responsabilidade do candidato tomar conhecimento, através dos meios de divulgação, de sua classificação em Primeira Chamada ou nas Chamadas Sucessivas previstas neste editorial.

15.15. O prazo de vigência do Processo Seletivo 2008/2 será até 30/09/2008.

15.16. O planejamento, a organização e a execução do Processo Seletivo 2008/2, da UNIFAL-MG, ficará a cargo da COPEV/UFU, da Universidade Federal de Uberlândia, através de convênio de mútua cooperação firmado entre as duas instituições.

16. ORIENTAÇÕES DA EQUIPE MÉDICA

- 1 - Evite situações que provoquem ansiedade (brigas, mal-entendidos, grandes decisões, rompimento de relação, viagens mal-programadas e de última hora, etc.);
- 2 - Procure descansar nos últimos dias que antecedem as provas e durante o intervalo das mesmas, dormindo em média 8 horas por noite, e evite as atividades físicas se não estiver acostumado;
- 3 - Busque estar na companhia de pessoas que lhe sejam agradáveis, pelas quais você tenha afeto e não lhe causem estresse;
- 4- Programe seu horário de acordar de forma a realizar todas as suas programações com tranquilidade. Reserve um tempo para relaxar (respira profundamente e distensione toda a musculatura, repita este exercício várias vezes no decorrer do dia, inclusive durante as provas);
- 5 - Evite se preocupar;

- 6 - Procure se alimentar nos horários e quantidades habituais, pelo menos de 4 a 6 refeições por dia (pequenos volumes em intervalos de tempo menores);
- 7 - Evite experimentar alimentos ou preparações desconhecidas, não habituais. Alimentos novos podem causar intoxicações ou alergias;
- 8 - Se for tomar suas refeições fora de casa, procure locais que apresentem boas condições de higiene, observe a temperatura das preparações. Procure evitar rizottos, maioneses, salpicão, preparações com molhos, pois apresentam maior risco de contaminação;
- 9 - Evite alimentos de difícil digestão, tais como frituras, gorduras animais e salgadinhos. Dê preferência para as carnes magras, saladas, legumes e frutas;
- 10 - Procure hidratar-se, dando preferência aos sucos naturais e água filtrada (recomendamos de 2 a 3 litros por dia);
- 11 - Em hipótese alguma faça uso de bebidas alcoólicas. Além do risco de desidratação e intoxicação, alteram o rendimento intelectual;
- 12 - Não deixe de se alimentar antes das provas, pois a falta de alimentação pode provocar hipoglicemia, o que é causa de grande mal-estar, e repercussões sistêmicas (tais como: cefaléia, incapacidade física, taquicardia, visão turva, tonturas, suor e dormências);
- 13 - Procure fazer a última refeição pelo menos com 2 horas de antecedência da realização de prova, mantendo um ambiente de calma e tranquilidade. É permitido que durante a prova você possa ingerir alimentos de fácil manuseio (água, sucos ou refrigerantes e alimentos não gordurosos, ricos em açúcar para manter seu nível de hidratação e nutrição adequado;
- Obs.: chocolates e bombons não são apropriados, porque são ricos em gordura). Se for diabético, siga a orientação de seu médico.
- 14 - Use medicamentos somente com indicação médica. Os medicamentos de uso continuado não devem ser interrompidos.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. Os casos omissos serão resolvidos pela COPEV/UFU, ouvida a COPEVE – UNIFAL-MG.

17.2. Todas as informações referentes ao Processo Seletivo 2008/2 poderão ser obtidas através da COPEVE – UNIFAL-MG, rua Gabriel Monteiro da Silva, 714, Alfenas - MG, fones: (35) 3299-1090 e fone/fax: (35) 3291-6020, e da COPEV - UFU, Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – Bloco 1A - telefones: (34) 3239-4127 e (34) 3239-4128 e fax: (34) 3239-4400.

17.3. A Comissão Permanente do Vestibular divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo 2008/2.

Este edital será publicado no DOU, Seção III.

18. QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICO-CULTURAIS

01. Qual o seu sexo?

- masculino.....01
- feminino.....02

02. Qual sua idade em 31 de dezembro de 2008?

- até 17 anos.....01
- 18 anos.....02
- 19 anos.....03
- 20 a 24 anos.....04
- 25 a 29 anos.....05
- 30 anos ou mais.....06

03. Qual seu estado civil?

- solteiro.....01
- casado.....02
- viúvo.....03
- separado judicial. ou divorciado.....04
- outro.....05

04. Onde você reside?

- Estado ou Território Código
- Acre.....01
 - Alagoas.....02
 - Amapá.....03
 - Amazonas.....04
 - Bahia.....05
 - Ceará.....06
 - Distrito Federal (Brasília).....07
 - Espírito Santo.....08
 - Fernando de Noronha.....09
 - Goiás.....10
 - Maranhão.....11
 - Mato Grosso.....12
 - Mato Grosso do Sul.....13
 - Minas Gerais.....14
 - Pará.....15
 - Paraíba.....16
 - Paraná.....17
 - Pernambuco.....18
 - Piauí.....19
 - Rio Grande do Norte.....20
 - Rio Grande do Sul.....21
 - Rio de Janeiro.....22
 - Rondônia.....23
 - Roraima.....24
 - Santa Catarina.....25
 - São Paulo.....26
 - Sergipe.....27
 - Tocantins.....28
 - Outros Países (Exterior).....29

05. Você reside:

- em Alfenas.....01
- até 50 km de Alfenas.....02
- a mais de 50 km e menos de 100 km de Alfenas.....03
- a mais de 100 km e menos de 200 km de Alfenas.....04
- a mais de 200 km e menos de 400 km de Alfenas.....05
- a mais de 400 km e menos de 600 km de Alfenas.....06
- a mais de 600 km de Alfenas.....07

06. Você se considera?

- branco.....01
- indígena.....02
- negro.....03
- oriental.....04
- pardo.....05

- não declarado.....06

07. Qual a sua religião ou culto?

- cristianismo.....01
- budismo.....02
- judaísmo.....03
- tradições indígenas.....04
- tradições africanas.....05
- nenhuma.....06

08. Tem alguma deficiência mental permanente que limite as suas atividades habituais?

- sim.....01
- não.....02

09. Como avalia a sua capacidade de enxergar? (Se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando os estiver utilizando)

- incapaz.....01
- grande dificuldade permanente.....02
- alguma dificuldade permanente.....03
- nenhuma dificuldade.....04

10. Como avalia a sua capacidade de ouvir? (Se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando o estiver utilizando)

- incapaz.....01
- grande dificuldade permanente.....02
- alguma dificuldade permanente.....03
- nenhuma dificuldade.....04

Como avalia a sua capacidade de caminhar/ subir escadas? (Se utiliza prótese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando os estiver utilizando)

- incapaz.....01
- grande dificuldade permanente.....02
- alguma dificuldade permanente.....03
- nenhuma dificuldade.....04

12. Tem alguma das seguintes deficiências? (Assinale somente uma alternativa, priorizando a ordem apresentada)

- paralisia permanente total.....01
- paralisia permanente das pernas.....02
- paralisia permanente de um dos lados do corpo.....03
- falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar.....04
- nenhuma das enumeradas.....05

13. Qual a situação familiar?

- pais vivos.....01
- pai falecido.....02
- mãe falecida.....03
- pais falecidos.....04
- situação materna desconhecida.....05
- situação paterna desconhecida.....06

14. Você exerce atividade remunerada?

- não.....01
- sim, mas é trabalho eventual.....02
- sim, até 20 horas semanais.....03
- sim, em tempo parcial (de 21h até 30h semanais).....04
- sim, em tempo integral (de 31h até 40h semanais).....05
- sim, mais de 40 horas semanais.....06

15. Idade com que começou a exercer atividade remunerada:

- antes dos 14 anos.....01
- entre 14 e 16 anos.....02
- entre 16 e 18 anos.....03
- após 18 anos.....04

- nunca trabalhou.....05

16. Incluindo somente os que moram na sua casa, inclusive você, assinale o número de pessoas que compõe a sua família:

- 1 pessoa01
 - 2 pessoas02
 - 3 pessoas03
 - 4 pessoas04
 - 5 pessoas05
 - 6 pessoas06
 - acima de 6 pessoas.....07

17. Em que faixa melhor se enquadra a renda bruta mensal (sem descontos) de seu grupo familiar (soma dos rendimentos dos seus pais, irmãos, cônjuge, filhos, seus etc)?

- Até 1 salário mínimo01
 - Entre 2 e 3 salários mínimos02
 - Entre 3 e 5 salários mínimos03
 - Entre 5 e 7 salários mínimos04
 - Entre 7 e 10 salários mínimos05
 - Entre 10 e 20 salários mínimos06
 - Entre 20 e 30 salários mínimos07
 - Acima de 30 salários mínimos.....08

18. Nível de instrução de seu pai:

- não alfabetizado01
 - lê e escreve, mas nunca esteve na escola 02 fundamental incompleto.....03
 - fundamental completo.....04
 - médio incompleto05
 - médio completo06
 - superior incompleto07
 - superior completo08
 - pós-graduação incompleto09
 - pós-graduação completo10

19. Nível de instrução de sua mãe:

(Atenção, utilize os mesmos códigos da questão 18)

20. Indique o principal responsável pelo sustento da sua família

- pai01
 - mãe02
 - pai e mãe03
 - você próprio04
 - cônjuge05
 - parente06
 - outro(s)07

21. Possui computador em sua residência?

- sim, com acesso à Internet01
 - sim, sem acesso à Internet.....02
 - não03

22. Usa computador?

- sim, só para lazer (jogos)01
 - sim, para trabalhos escolares e/ou profissionais 02
 - sim, no trabalho03
 - não04

Meio de transporte que você mais utiliza:

- bicicleta.....01
 - carro próprio02
 - carro da família03
 - ônibus04
 - motocicleta05
 - outros06

24. Pretende trabalhar enquanto faz o curso superior:

- sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial01
 - sim, desde o primeiro ano, em tempo integral02
 - sim, apenas em estágios para treinamento03

- não04

25. Qual a situação do imóvel em que reside sua família:

- próprio01
 - alugado02
 - financiado03
 - outra situação.....04

26. Você mora:

- sozinho em imóvel próprio01
 - sozinho em imóvel alugado02
 - com a família03
 - pensionato.....04
 - divide apartamento05

27. Qual a sua participação na vida econômica do seu grupo familiar?

- não trabalho e sou sustentado pela família ou por outras pessoas01
 - trabalho, mas recebo ajuda financeira da família ou de outras pessoas.....02
 - trabalho e sou responsável apenas pelo meu próprio sustento.....03
 - trabalho, sou responsável pelo meu sustento e contribuo, parcialmente, para o sustento da família04
 - trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família05

28. Qual é a ocupação principal exercida pelo seu pai?

Localize sua resposta nos AGRUPAMENTOS DE OCUPAÇÕES, usando o código correspondente. Caso sua resposta não conste dos exemplos apresentados, CLASSIFIQUE-A NO AGRUPAMENTO AO QUAL MAIS SE ASSEMELHA (Item IV).

29. Qual é a ocupação principal exercida por sua mãe?

Localize sua resposta nos AGRUPAMENTOS DE OCUPAÇÕES, usando o código correspondente. Caso sua resposta não conste dos exemplos apresentados, CLASSIFIQUE-A NO AGRUPAMENTO AO QUAL MAIS SE ASSEMELHA (Item IV).

30. Qual é a sua principal fonte de informações sobre os acontecimentos atuais?

- jornal escrito01
 - telejornal.....02
 - jornal falado (rádio).....03
 - revistas.....04
 - outras fontes05
 - Internet06
 - não me mantengo informado07

31. Dos itens abaixo assinale sua preferência:

- artes plásticas/artsanato.....01
 - cinema/vídeo02
 - dança03
 - música.....04
 - teatro.....05
 - literatura06
 - esporte07
 - outros08

32. Pratica atividade Física?

- 1 vez por semana01
 - 2 vezes por semana.....02
 - 3 ou mais vezes por semana.....03
 - Não pratica04

33. Você tem o hábito de ir:

- ao cinema 1 vez por mês.....01
 - ao cinema 2 vezes por mês ou mais 02
 - ao teatro 1 vez por mês03
 - ao teatro 2 vezes por mês ou mais ..04
 - não05

34. Você domina alguma atividade cultural?

- pintura.....01
- cerâmica.....02
- dança.....03
- música.....04
- teatro.....05
- fotografia.....06
- escultura.....07
- outros.....08
- não09

35. Você participa de algum grupo artístico/ cultura?

- sim01
- não02

36. Nas suas férias você costuma:

- viajar para fora do Brasil01
- ficar na cidade em que reside.....02
- viajar no estado em que reside.....03
- viajar para fora do estado em que reside.....04

37. Dos tipos de revistas abaixo citadas, qual você mais lê?

- humor e/ou quadrinhos01
- informativas (veja, exame, etc)02
- novelas (Julia, Sabrina, etc)03
- esportivas.....04
- científicas.....05
- generalidades (cara, nova, etc).....06

38. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais tempo?

- assistir à TV01
- ir ao teatro/cinema02
- ouvir música03
- ir a bares, boates, etc04
- leitura.....05
- praticar esportes.....06
- navegar na Internet07
- nenhuma destas08

39. Que tipo de curso de Ensino Fundamental (ou equivalente) você concluiu?

- Atual Ensino Fundamental.....01
- antigo ginásio secundário.....02
- antigo ginásio profissional03
- supletivo ou madureza04

40. Onde você cursou o Ensino Fundamental?

- todo em escola pública federal.....01
- a maior parte em escola pública federal. 02
- todo em escola pública estadual.....03
- a maior parte em escola pública estadual04
- todo em escola pública municipal...05
- a maior parte em escola pública municipal06
- todo em escola particular07
- maior parte em escola particular08
- supletivo ou equivalente público09
- supletivo ou equivalente privado10

41. Em que ano concluiu (ou concluirá) o Ensino Médio?

- antes de 199001
- de 1990 a 1999.....02
- de 2000 a 2007.....03
- em 200804

42. Que Curso de Ensino Médio você concluiu ou concluirá?

- Ensino Médio profissionalizante....01
- Ensino Médio regular02
- supletivo ou equivalente03
- outros.....04

43. Onde cursou, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?

- todo em escola pública federal01
- a maior parte em escola pública federal 02
- todo em escola pública estadual03
- a maior parte em escola pública estadual04
- todo em escola pública municipal...05
- a maior parte em escola pública municipal06
- todo em escola particular07
- maior parte em escola particular....08
- supletivo ou equivalente público09
- supletivo ou equivalente privado10

44. Em que turno você fez integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?

- diurno01
- noturno02

45. Você já foi reprovado no Ensino Médio?

- não01
- sim, uma vez.....02
- sim, duas vezes03
- sim, três vezes ou mais04

46. Em que Estado ou Território você concluiu o seu curso de Ensino Médio (ou equivalente)?

Atenção: Utilize os códigos constantes da questão 04.

47. Você freqüentou (ou freqüenta) “cursinho” pré-vestibular?

- não01
- sim, por menos de um semestre02
- sim, por um semestre03
- sim, por um ano04
- sim, por mais de um ano05
- sim, concomitantemente ao curso de Ensino Médio.....06

48. Há quantos anos você está tentando ingressar em um curso superior?

- este é o primeiro ano.....01
- um ano02
- dois anos.....03
- três anos ou mais04

49. Você já iniciou algum curso superior?

- não01
- sim, mas o abandonei02
- sim, estou cursando03
- sim, mas já o concluí04
- sim, concluí um e curso outro.....05
- sim, concluí um e abandonei outro. 06

50. O que o levou a escolher seu curso?

- fiz teste vocacional01
- maiores oportunidades de trabalho . 02
- menor número de candidatos03
- pelo prestígio social da carreira04
- pelo interesse que o curso desperta. 05
- por conveniência de horário.....06
- por influência dos pais.....07
- por outros motivos.....08

51. O que você espera, em PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- aquisição de cultura geral01
- formação profissional, voltada para o trabalho02
- formação teórica, voltada para pesquisa 03
- formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando 04
- aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos05
- aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução06
- outro07

52. Qual a razão principal que o levou escolher a UNIFAL?

- pela qualidade do curso oferecido...01
- pelo número de candidatos por vaga02
- pela proximidade da família.....03
- por ser gratuita04
- pelo prestígio da Universidade.....05

- a família.....01
- a escola ou cursinho.....02
- alguém conhecido.....03
- os meios de comunicação04
- outros05

53. Qual foi a sua principal fonte de influência ao escolher a UNIFAL?

| AGRUPAMENTO DE OCUPAÇÕES: | |
|---------------------------------------|--|
| AGRUPAMENTO 1: (código 01) | Banqueiro; deputado; senador; diplomata; capitalista; alto posto militar (como general); alto cargo de chefia ou gerência em grandes organizações; alto posto administrativo no serviço público; grande industrial (empresas com mais de 100 empregados); grande proprietário rural (com mais de 2.000 hectares); outras ocupações com características semelhantes. |
| AGRUPAMENTO 2: (código 02) | Profissional liberal de nível universitário (como médico, engenheiro, arquiteto, advogado, dentista etc.); cargo técnico-científico (como pesquisador, químico-industrial, professor de universidade, jornalista ou outra ocupação de nível superior); cargo de chefia ou gerência em empresa comercial ou industrial de porte médio (10 a 100 empregados); posto militar (tenente, capitão, major ou coronel); grande comerciante; dono de propriedade rural de 200 a 2.000 hectares; outras ocupações com características semelhantes. |
| AGRUPAMENTO 3: (código 03) | Bancário; oficial de justiça; professor do Ensino Fundamental e Médio; despachante; representante comercial; auxiliar administrativo; auxiliar de escritório ou outra ocupação que exija curso de Ensino Fundamental completo, incluindo funcionário público com esse nível de instrução e que exerce atividades semelhantes, posto militar de sargento, subtenente e equivalentes; pequeno industrial (até 10 empregados); comerciante médio; proprietário rural de 20 a 200 hectares; outras ocupações com características semelhantes. |
| AGRUPAMENTO 4: (código 04) | Datilógrafo; telefonista; mecanógrafo; contínuo; recepcionista; motorista; (empregado); cozinheiro e garçom de restaurante; costureiro; operário qualificado (que tem um mínimo de aprendizado profissional, como mecânico, gráfico, metalúrgico, ferramenteiro); porteiro; chefe de turma; mestre de produção fabril; serralheiro; marceneiro; comerciário, como balcônista, empregado de loja de artigos finos ou de estabelecimento comercial de grande porte (caixa de roupa, sapataria, joalheria, farmácia, drogaria, loja de aparelhos domésticos, imobiliárias); funcionário público no exercício de atividades semelhantes; posto militar de soldado, cabo e equivalentes; pequeno comerciante; sitiante; pequeno proprietário rural (até 20 hectares); outras ocupações com características semelhantes. |
| AGRUPAMENTO 5: (código 05) | Operário (não-qualificado); servente; carregador; empregada doméstica, como cozinheira, passadeira, lavadeira, arrumadeira; lixeiro; biscoiteiro; faxineiro; lavrador; garrafeiro; pedreiro; garçom de botequim; lavrador ou agricultor (assalariado); meeiro; caixeiro de armazém ou de outro pequeno estabelecimento comercial varejista (quitanda, mercearia, peixaria, lanchonete, lojas de ferragens); outras ocupações com características semelhantes. |
| AGRUPAMENTO 6: (código 06) | Dona de casa. |

19. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

Biologia

DIRETRIZES GERAIS

O aluno deve evidenciar além dos conhecimentos relacionados no programa, capacidade de identificar, em uma situação proposta, fatos e fenômenos. Deverá ainda demonstrar capacidade de observação e experimentação, de formulação de hipóteses, de identificação e aplicação de teorias.

Espera-se que este seja capaz de fazer previsões a partir de dados de observação ou experimentação fornecidos, além de indicar a melhor maneira de se testar uma dada hipótese, evidenciando controle de variáveis, assim como interpretar gráficos e tabelas. Todas essas habilidades deverão enfatizar a valorização da vida, ética, moral do ser humano e ao meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Ecologia

1. Conceitos básicos.
2. Ecossistema:
 - Estrutura e funcionamento.
 - Fluxo de energia.
 - Ciclos da matéria.
3. Populações.
4. Comunidades:
 - Sucessão ecológica.
 - Interações entre os seres vivos.
5. Modificações do ecossistema produzidas pelo homem:
 - Impactos Ambientais.

II - Reprodução Humana

1. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino:
 - Hormônios Sexuais.
 - Ciclo Menstrual.
2. Fecundação.
3. Gravidez e Parto.
4. Gemelaridade.
5. Métodos Contraceptivos.
6. Doenças Sexualmente transmissíveis.

III - Embriogênese

1. Gametogênese.
2. Classificação dos ovos.
3. Etapas do desenvolvimento Embrionário:
 - Segmentação.
 - Blastulação.
 - Gastrulação.
4. Anexos Embrionários.
5. Classificação Embriológica dos Animais:
 - Destino do blastóporo.
 - Presença de celoma.
 - Número de folhetos embrionários.

IV - Histologia

1. Morfologia e função dos tecidos epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso.
2. Origem embrionária dos tecidos.

V - Classificação dos Seres Vivos : Grandes Grupos dos Seres Vivos

1. Sistema de classificação – Classificação Universal.
2. Regras de nomenclatura binomial.
3. Caracterização dos grandes grupos:

- Vírus.

- Reino Monera:

- . Classificação das bactérias.

- . Doenças bacterianas.

- . Antibióticos.

- . Manipulação genética.

- . Cianobactérias.

- Reino Protista:

- . Protozoários.

- . Algas unicelulares

- Reino Fungi:

- . Reprodução.

- Reino Plantae.

- Reino Animalia:

- . Invertebrados parasitas.

- . Vertebrados.

VI - Fisiologia Animal

1. Digestão, partindo da intracelular para a extracelular:

- A digestão nos vertebrados.

- A digestão no homem.

- Distúrbios e doenças mais comuns no sistema digestório.

2. Respiração:

- Tipos de respiração tais como a cutânea, branquial, traqueal e pulmonar.

- Respiração humana.

- Distúrbios e doenças mais comuns do sistema respiratório.

3. Circulação:

- locomoção do corpo de invertebrados e vertebrados.

VII - Morfologia e Fisiologia dos Vegetais 1

1. Morfologia interna.

2. Morfologia externa.

3. Relações hídricas nas plantas.

4. Condução de seiva.

5. Hormônios vegetais.

6. Fotoperiodismo

VIII - Citologia

1. Generalidades:

- Característica de célula procariótica e eucariótica.

- Composição Química da Célula:

- . Água, íons e sais minerais.

- . Lipídeos:

- . Classificação – Glicerídeos, Cerídeos, Esteróides.

- . Noções básicas das fórmulas e estrutura química.

- . Aplicação dos critérios de classificação para solubilidade de partículas (moléculas) – lipo e hidrossolúveis.

- . Carboidratos:

- . Classificação: Monossacarídeos, Oligossacarídeos, Polissacarídeos.

- . Ligação glicosídica.

- . Importância para os seres vivos.

- . Proteínas:

- . Composição Química.

- . Ligação peptídica - radicais amina e ácido.

- . Funções.

- . Estruturas Primárias, Secundárias, Terciárias e Quaternárias.

- . Constituição Química: aminoácidos

naturais e essenciais.

- Ácidos Nucléicos:

. Importância.

. Estrutura Química.

. Classificação.

- Vitaminas:

. Tipos.

. Classificação.

2. Envoltórios celulares:

- Membrana plasmática: noções de evolução, estrutura, trocas com o meio, adaptações.

- Parede celular estrutura e funções.

3. Hialoplasma: sistema de endomembranas e de mais estruturas.

- Componentes do sistema circulatório.

- Tipos de circulação, aberta ou fechada.

- Circulação nos vertebrados.

- Circulação humana.

- Sistema linfático:

. Vasos linfáticos.

. Baço, timo e linfonodos.

. Funções dos componentes.

. Atuação do sistema imunológico.

4. Excreção:

- Constituintes e funcionamento dos sistemas excretores em animais.

- Tipos de sistemas excretores de forma evolutiva (de células-flama a rins).

- Fisiologia do sistema excretor humano.

- Regulação da função renalosmorregulação.

- Distúrbios e doenças do sistema excretor:

. Glomerulonefrite.

. Calculose renal.

. Diabetes insipidus.

5. Sistema Neural:

- Células e impulso neural.

- Potencial elétrico e principais mediadores químicos:

. Acetilcolina.

. Adrenalina.

- Sistemas neurais no Reino Animal.

- Componentes dos Envoltórios cerebrais (meninges).

- Sistema neural humano central e periférico.

- Órgãos dos sentidos.

- Distúrbios causados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas.

6. Sistema endócrino:

- As glândulas humanas: produtos e órgãos-alvo.

- Distúrbios e doenças endócrinas:

. Nanismo.

. Gigantismo.

. Diabetes.

. Hipotireoidismo.

. Hipertireoidismo.

7. Revestimento, Sustentação e Locomoção:

- Revestimento, sustentação e Bioenergética.

- Fotossíntese:

. Importância para os seres vivos, tendo como referência a equação geral.

. Fotólise da água - reagentes e produtos, dando ênfase aos acontecimentos finais:

. Fase clara.

. Fase escura.

. Fatores limitantes.

. Pontos de compensação e saturação.

- Respiração:

. Glicólise.

. Cadeia Respiratória.

. Ciclo de Krebs.

5. Citoesqueleto e estruturas microtubulares, mecanismo de movimentação celular.

- Centríolos, cílios e flagelos.

6. Núcleo: estrutura do núcleo interfásico e funções.

- Cromossomos (morfologia, números haplóide e diplóide, composição química).

- Fluxo de informação genética: replicação, transcrição e síntese protéica.

7. Reprodução celular:

- Mitose.

- Meiose.

IX - Genética

1. Conceito e localização do gene.

2. Herança mendeliana (mono e diibridismo):

- Histórico – métodos de trabalho de Mendel.

- Herança autossômica dominante e recessiva.

- Herança co-dominante.

3. Probabilidade.

4. Alelos múltiplos.

5. Heredograma.

6. Grupos sangüíneos:

- Fator Rh e sistema MN.

7. Genes letais.

8. Determinação do sexo em mamíferos, aves e Drosophila e herança ligada ao sexo em aves e mamíferos.

9. Interações gênicas.

10. Herança quantitativa.

11. Epistasia.

12. Mutações:

- Generalidades.

- Mutações genéticas e cromossômicas.

- Fatores mutagênicos.

- Consequências das mutações.

13. Linkage e mapeamento genético de cromossomos.

14. Genética de populações:

- Fatores determinantes.

- Equilíbrio - Lei de Hardy - Weimberg.

15. Engenharia Genética e biotecnologia:

- Transgênicos.

- Organismos Modificados geneticamente.

- Clonagem.

- Biossegurança.

- Rotulagem.

- Bioética.

X - Evolução e Origem da Vida

1. Origem da vida.

2. Teorias evolucionistas.

3. Evidências da evolução.

4. Mecanismos da evolução.

Sugestões Bibliográficas

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 1987.
- _____. *Conceitos de Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001, v. 1, 2 e 3.
- AVANCINI BRITO, E.; FAVARETTO, José A. *Biologia: Uma abordagem Evolutiva e Ecológica*. São Paulo: Moderna, 1997.
- CLEFFI, N. *Ecologia*. São Paulo: Harbra, 1986.
- _____. *Estrutura e função dos seres vivos*. São Paulo: Harbra, 1989.
- _____. *Genética e Evolução*, São Paulo: Harbra, 1989.
- DIAS, D. P. *Biologia viva*. São Paulo: Moderna, 1996.
- FAVARETTO, J. A. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 1999, v. Único.
- FONSECA, A. *Biologia*. 37, São Paulo: Ática, 1994.
- FROTA-PESSOA, O. *Os caminhos da Biologia: Biologia no Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001.
- GOWDAK, D. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1991, v. 1, 2 e 3.
- GOWDAK, D.; MATTOS, N. S. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1991.
- LAWRENCE, J. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2000. Coleção Nova Geração.
- LOPES, S. *Bio*. 1 ed., São Paulo: Saraiva, 1997, v. 1, 2 e 3.
- _____. *Bio*. São Paulo: Saraiva, 1999, v. Único.
- LOPES, V.; SILVEIRA, M. J.; TABARELLI, Z. *Biologia num contexto social*. Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.
- MERCADANTE, C; BRITO, E. A. de; ALMEIDA, F. C. de; TREBBI, H.; FAVARETTO, J. A. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001, v. Único.
- MORANDINI, C., BELLINELLO, L. *Biologia*. São Paulo: Atual, 2000, v. Único.
- PAULINO, W. R.. *Biologia*. Atual. São Paulo: Ática, 1996, v. 1,2 e 3.
- _____. *Biologia*. Atual. São Paulo: Ática, 1999, v. Único.
- SILVA JUNIOR, C. da, SASSON, S. *Biologia: César e Sezar*. São Paulo: Saraiva, 1997, v. 1, 2 e 3.
- _____. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 1988, v. Único.
- SOARES, J. L. *Biologia Básica*. São Paulo: Scipione, 1988, v. 1,2 e 3.
- _____. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 1991.
- UZUNIAM, A.; BIRNER, E. *Biologia*. São Paulo: Harbra, 2001, v. Único.

PARADIDÁTICOS

- Coleção Meio Ambiente - Atual
- Coleção Ciência - Atual
- Coleção Ponto de Apoio - Scipione
- Coleção Desafios - Moderna
- Coleção Polêmicas - Moderna

REVISTAS

- *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro: Faperj. Mensal.
- *Época*. São Paulo: Globo. Semanal.
- *Galileu*. São Paulo: Globo. Mensal.
- *Globo Rural*. São Paulo: Globo. Mensal. *National Geographic*. Washington, D.C: National Geographic Society. Mensal.
- *Super Interessante*. São Paulo: Abril. Mensal.
- *Terra*.
- *Veja*. São Paulo: Abril. Semanal.

- *Isto É*. São Paulo: Três. Semanal.

- *Exame*. São Paulo: Abril. Quinzenal.

- **Jornais**

- **Periódicos**

- **Internet**

As revistas deverão ser atualizadas a partir de 1999.

Física

DIRETRIZES GERAIS

No desenvolvimento deste programa, além do simples conhecimento dos pontos abordados, o aluno deverá ser preparado de maneira a compreender os conceitos, leis, princípios e saber aplicá-los a situações novas e diferentes daquelas em que foram estudados, e em exemplos diferentes dos utilizados pelos professores em suas

explicações. Além disso, espera-se do aluno a capacidade de realizar análises, interpretações, produção de textos e sínteses de situações problemas, que envolvam os tópicos conhecidos e abordados em sala de aula. Recomenda-se que as unidades adotadas em todos os assuntos estudados sejam sempre as do sistema (S.I.) incluindo-se, evidentemente, os múltiplos e submúltiplos, a não ser nos casos das unidades práticas, de uso muito comum (como o quilograma força, a caloria, o mm de Hg, etc).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Medição e Algarismos Significativos

1. Algarismos significativos:

- Os ramos da Física.
- Potências de 10 - ordem de grandeza.
- Algarismos significativos.
- Operações com algarismos significativos.

2. Medição:

- A origem do Sistema Métrico.
- Princípio da homogeneidade dimensional.

II - Cinemática

1. Movimento retilíneo:

- Movimento retilíneo uniforme.
- Velocidade instantânea e velocidade média.
- Movimento retilíneo uniformemente variado.
- Queda livre.

2. Vetores - movimento curvilíneo:

- Grandezas vetoriais e escalares.
- Soma de vetores.
- Vetor velocidade e vetor aceleração.
- Movimento circular uniforme.
- Composição de velocidades.
- Movimento de um projétil.

III - Dinâmica

1. Primeira e Terceira Leis de Newton:

- Força. A primeira lei de Newton.
- Equilíbrio de uma partícula.
- Terceira lei de Newton.
- Força de atrito.
- Momento de uma força.
- Equilíbrio de um corpo rígido.

2. Segunda Lei de Newton:

- A segunda lei de Newton.
- Unidades de força e massa.
- Massa e peso.

- Forças no movimento circular.
- Limitações da mecânica newtoniana.
- 3. Gravitação universal:
 - As leis de Kepler.
 - Gravitação universal.
 - Movimento de satélites.
 - Variações da aceleração da gravidade.
- 4. Hidrostática:
 - Pressão e massa específica.
 - Pressão atmosférica.
 - Variação da pressão com a profundidade.
 - Aplicações da equação fundamental.
 - Princípio de Pascal.
 - Princípio de Arquimedes.

IV - Leis de Conservação

- 1. Conservação da Energia:
 - Trabalho de uma força.
 - Potência.
 - Trabalho e energia cinética.
 - Energia potencial gravitacional.
 - Energia potencial elástica.
 - Conservação da energia.
- 2. Conservação da Quantidade de Movimento:
 - Impulso e quantidade de movimento (momento linear).
 - Quantidade de movimento de um sistema de partículas.
 - Conservação da quantidade de movimento.
 - Forças impulsivas - colisões

V - Temperatura - Dilatação - Gases

- 1. Temperatura e Dilatação:
 - Temperatura-escalas termométricas.
 - Dilatação dos sólidos.
 - Dilatação dos líquidos.
- 2. Comportamento dos Gases:
 - Transformação isotérmica.
 - Transformação isobárica.
 - Transformação isovolumétrica.
 - Lei de Avogadro.
 - Equação de estado de um gás ideal.
 - Modelo molecular de um gás.

VI - Calor

- 1. Primeira Lei da Termodinâmica:
 - Calor como energia.
 - Transferência de calor.
 - Capacidade térmica e calor específico.
 - Trabalho em uma variação de volume.
 - A primeira lei da termodinâmica.
 - Aplicações da 1^a lei da Termodinâmica.
 - Máquinas térmicas - a 2^a lei da termodinâmica.
- 2. Mudanças de Fase:
 - Sólidos, líquidos e gases.
 - Fusão e solidificação.
 - Vaporização e condensação.
 - Influência da pressão.
 - Sublimação - diagrama de fases.

VII - Ótica e Ondas

- 1. Reflexão da Luz:
 - Reflexão da luz.
 - Espelho plano.
 - Espelhos esféricos.
 - Imagem de um objeto extenso.
 - A equação dos espelhos esféricos.
- 2. Refração da Luz:
 - Refração da luz.

- Alguns fenômenos relacionados com a refração:
 - dioptria plana.
 - lâminas de face paralelas.
 - prisma.
 - Dispersão da luz.
 - Lentes esféricas.
 - Formação de imagens nas lentes.
 - Instrumentos óticos.
 - As idéias de Newton sobre a natureza da luz e as cores dos corpos.
- 3. Movimento Ondulatório:
 - Movimento harmônico simples.
 - Ondas em uma corda.
 - Difração.
 - Interferência.
 - Interferência com a luz.
 - Ondas sonoras.
 - Cordas vibrantes e tubos sonoros.
 - O efeito Doppler.

VIII - Eletrostática

- 1. Carga Elétrica:
 - Eletrização (por atrito, contato e indução).
 - Condutores e isolantes.
 - Indução e polarização.
 - Eletroscópios.
 - Lei de Coulomb.
- 2. Campo Elétrico:
 - O conceito de campo elétrico.
 - Campo elétrico criado por cargas pontuais.
 - Linhas de força.
 - Comportamento de um condutor eletrizado.
 - Rigidez dielétrica - Poder das pontas.
- 3. Capacitores e Capacitância:
 - Capacitores.
 - Associação de capacitores.
 - A energia em um capacitor.
- 4. Potencial Elétrico:
 - Diferença de potencial.
 - Voltagem em um campo uniforme.
 - Voltagem no campo de uma carga puntual.
 - Superfícies eqüipotenciais.

IX - Circuitos de Corrente Contínua

- 1. Corrente Elétrica:
 - Corrente elétrica.
 - Circuitos simples.
 - Resistência elétrica.
 - A lei de Ohm.
 - Associação de resistência.
 - Instrumentos elétricos de medida.
 - Potência em um elemento do circuito.
 - Variação da resistência com a temperatura.
- 2. Força Eletromotriz - Equação do Circuito:
 - Força eletromotriz.
 - A equação do circuito.
 - Voltagem nos terminais de um gerador.

X - Eletromagnetismo

- 1. O Campo Magnético:
 - Magnetismo.
 - Eletromagnetismo.
 - Campo magnético.
 - Movimento circular em um campo magnético.
 - Força magnética em um condutor.
 - Campo magnético de um condutor

retilíneo.

- Campo magnético no centro de uma espira circular.
- Campo magnético de um solenóide.
- Influência do meio no valor do campo magnético.
- A lei de Biot-Savart.
- Aplicações da lei de Biot-Savart.

2. Indução Eletromagnética - Ondas Eletromagnéticas:

- Força eletromotriz induzida.
- A lei de Faraday.
- A lei de Lenz.
- O transformador.
- Ondas eletromagnéticas.
- O espectro eletromagnético.

XI - Física Moderna

1. Efeito Fotoelétrico.
2. Estudo da Radioatividade.

Sugestões Bibliográficas

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. *Curso de Física*.

3 ed. São Paulo: Harbra Ltda, 2000, v. 1, 2 e 3.

CHIQUETTO; PARADA, *Física*. São Paulo: Editora Scipione, v. 1, 2 e 3.

IVAN, NICOLAU; TOLEDO. *Aulas de Física*. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1999, v. 1, 2 e 3.

RAMALHO, NICOLAU; TOLEDO. *Os Fundamentos da Física*. 6 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2000, v. 1, 2 e 3.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF). São Paulo: Edusp, 1999, v. 1, 2 e 3.

RICARDO, GUALTER; NEWTON. *Tópicos de Física*. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 1997, v. 3.

Tópicos de Física. São Paulo: Edusp, 1998, v. 2.

Tópicos de Física. São Paulo: Edusp, 2001, v. 1.

GASPAR, A. *Física*. 1 ed São Paulo: Ed. Ática, v. 1, 2 e 3.

PORAMA, D. *Física*. São Paulo: Ática, 2000, v. 1, 2 e 3.

REVISTAS E PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Ensino de Física, Editada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF).

Caderno Catarinense de Ensino de Física, Editora da UFSC.

Geografia

DIRETRIZES GERAIS

Estuda-se Geografia para aprender a pensar de forma original, criativa e crítica, a partir da própria realidade espacial, que não se limita ao próximo e imediato, mas se estende até o espaço do Planeta Terra, na sua totalidade e na sua multiplicidade de organização da vida, da sociedade e da natureza. Nesta perspectiva, o desenvolvimento da capacidade de pensar e de se posicionar espacialmente envolve a compreensão das inter-relações, das desigualdades e semelhanças e das contradições existentes no espaço geográfico do mundo contemporâneo, sob os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais.

Assim os eventos geográficos relacionam-se entre si, possibilitando, a partir da compreensão dessas ligações, a produção de novas informações e de novos conhecimentos.

Apesar de, para fins didático-pedagógicos, o programa aparecer distribuído em unidades, em cada uma delas o aluno deve analisar e compreender:

- os processos responsáveis pela reestruturação dos espaços econômico-sociais do mundo contemporâneo;
- as relações entre reestruturação do espaço geográfico mundial, desenvolvimento tecnológico e mudanças ambientais e sociais;
- a dinâmica da natureza, considerando suas leis próprias, a interdependência entre os elementos constituintes e o processo de transformações ambientais no espaço geográfico;
- a mundialização do espaço geográfico e a formação de blocos econômicos;
- a organização do espaço geográfico brasileiro, enfocando as inter-relações, as desigualdades e semelhanças e as contradições regionais.

A aprendizagem dos conteúdos de Geografia, em nível do Ensino Médio, deve-se iniciar enfocando estudos de casos que sejam analisados e interpretados com o auxílio de textos, de documentos cartográficos e estatísticos e outros recursos instrucionais diversos.

Os fatos do cotidiano devem também ser relacionados com a totalidade na qual se inserem e analisados a partir das interações ambientais e sociais que são dinâmicas e interdependentes, podendo ser percebidas no espaço regional, nacional ou mundial.

A atualização dos conteúdos deve ter como base as informações veiculadas nos meios de comunicação e os avanços das pesquisas desenvolvidas nas áreas de conhecimentos geográficos e correlatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O Espaço Geográfico: Dinâmica Ambiental

1. Introdução ao Estudo da Geografia:

- A Geografia como ciência do Espaço.
- O uso de técnicas cartográficas como recursos na análise do espaço geográfico: orientação, coordenadas geográficas, fuso horário, escala, projeções, convenções cartográficas e sensoriamento remoto.

2. A Estrutura geológica e a evolução do relevo relacionadas com a ocupação do espaço:

- A dinâmica interna e externa da crosta terrestre.
- A estrutura geológica do Brasil e do planeta.
- Os processos geomorfológicos e as formas de relevo.
- Os recursos minerais no Brasil e no mundo.
- Os eventos de origem geológica e geomorfológica e sua interferência sobre as sociedades humanas.
- Os grandes grupos de solos.

3. A dinâmica atmosférica e suas relações com o espaço físico e humano:

- Os fundamentos da climatologia: elementos e fatores do clima.
- A dinâmica da atmosfera, a previsão do tempo e a classificação climática no Brasil e no mundo.
- Os principais tipos climáticos e suas implicações sobre os elementos da natureza e sobre as atividades humanas no Brasil e no mundo.
- As anomalias climáticas: El Niño, La Niña, tempestades tropicais e extratropicais.

4. Os recursos hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e o desenvolvimento das sociedades:

- Conceitos básicos de Hidrografia.
 - A distribuição e disponibilidade dos recursos hídricos na superfície terrestre.
 - As relações entre os recursos hídricos e os outros elementos da natureza.
 - A água e o desenvolvimento das atividades humanas.
 - Degradação, conservação e recuperação dos recursos hídricos no Brasil e no Mundo.
5. A biosfera como recurso para o desenvolvimento:
- Os elementos componentes dos ecossistemas e a ação transformadora das sociedades humanas sobre a natureza.
 - Solo: síntese das relações da atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera – degradação, conservação e recuperação.
 - Os grandes domínios naturais do Brasil e do planeta.

II - O Espaço Geográfico: Dinâmica Sócio-Econômica

1. O espaço urbano-industrial:

- A dinâmica industrial no mundo contemporâneo.
- As fontes de energia.
- As diversas classificações do processo produtivo.
- Os bens de produção e o desenvolvimento da tecnologia.
- Os bens de consumo duráveis e não duráveis.
- A expansão e organização urbana
- O processo urbano-industrial e a questão ecológica.

2. A dinâmica da população:

- Conceitos básicos.
- Crescimento populacional e as teorias demográficas.
- Estrutura da população.
- A distribuição da população no Brasil e no Mundo.
- As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial.
- Mobilidade populacional.
- As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas.
- As relações de trabalho e qualificação profissional.

3. O espaço agrário:

- População mundial, produção de alimentos, deficiência alimentar e fome.
- As inter-relações entre elementos naturais e a agricultura.
- As relações campo-cidade.
- Sistemas agrários diferenciados no mundo contemporâneo: tradicionais e modernizados.
- A estrutura agrária do Brasil e a luta pela terra.
- A formação e o desenvolvimento do complexo agroindustrial brasileiro.

O Espaço Geográfico: Globalização, Fragmentação e Regionalização

1. A globalização do espaço geográfico:

- A internacionalização da produção.
- Os meios de transportes.
- Os sistemas de comunicações
- Os fluxos financeiros e as formas de organização do capital.
- Os fluxos do comércio mundial.

2. A fragmentação do espaço geográfico:

- A importância dos aspectos étnicos, culturais e religiosos.
- Os movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais.

3. A regionalização do espaço geográfico:

- Os Blocos Econômicos.
- Economias em transição.
- A Regionalização do espaço brasileiro.

4. A questão ambiental:

- O desenvolvimento sustentável, movimentos ambientalistas e a preservação da natureza.
- Problemas ambientais.

Sugestões Bibliográficas

ADAS, M. *Panorama Geográfico do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2001.

COELHO, M. A. *Geografia Geral: O Espaço Natural e Sócio-econômico*. São Paulo: Moderna, 2001.

GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. *Geografia do Brasil: Dinâmica e Contrastes*. São Paulo: Scipione, 2001.

LUCI, E. A. *Geografia – O Homem no Espaço Global*. São Paulo: Saraiva, 2001.

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. *Projeto de ensino de Geografia – Natureza, Tecnologias, Sociedades*. São Paulo: Moderna, 2001.

MOREIRA, I. *O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.

OLIVA, J.; GIANANTI, R. *Espaço e Modernidade: temas da geografia mundial*. São Paulo: Atual, 2001.

PEREIRA, D., SANTOS, D.; CARVALHO, M. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço brasileiro*. São Paulo: Atual, 2001.

_____. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço mundial*. São Paulo: Atual, 2001.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione, 2001.

VESENTINI, J. W. *Brasil, Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.

_____. *Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.

História

DIRETRIZES GERAIS

Ao estudar história, os problemas e as indagações que o presente suscita estimulam a forma como olhamos o passado, como selecionamos, recordamos e valorizamos determinados fatos, construindo interpretações capazes de explicar uma dada “realidade” que existiu, tendo como base as informações que nos chegam do passado, constituídas pelas mais diversas marcas deixadas por homens e mulheres ao viverem e se relacionarem em sociedade. Compreender como as sociedades se organizaram de uma determinada forma, as crenças e os valores éticos e morais que adotaram, se e como resolveram os problemas da vida material de seus mem-

bros, requer que o nosso olhar respeite as especificidades de tempo e de lugar, tomando o cuidado para que as crenças e os valores de nosso presente não sejam usados para a produção e ou cristalização de preconceitos e estereótipos sobre homens e mulheres do passado. Por outro lado, a compreensão crítica de nosso presente, dos problemas que nos são postos, remete ao conhecimento das lutas travadas pelos diversos grupos sociais em tempos e lugares distintos, das propostas e escolhas que foram feitas e que hoje aparecem como vencedoras porque derrotaram outras propostas, outras "visões"

de mundo. Assim, por exemplo, problemas que afetam o nosso cotidiano, como a poluição e a destruição da natureza, a informatização e a robotização da produção, com o consequente aumento da exclusão social, estão relacionados à vitória de uma certa concepção burguesa de organização da sociedade e da produção, desde os primeiros tempos da revolução industrial. Essa vitória não anula, no entanto, a importância do conhecimento dos valores, sistemas de crenças e as maneiras de organizar a reprodução material e simbólica da vida, adotados por homens e mulheres antes que a concepção burguesa da sociedade se tornasse dominante. Também não anula nem diminui a importância das formas de viver das populações da América, Ásia e África antes da chegada dos europeus e seus significados na compreensão do presente. Estudar história, portanto, requer:

- analisar criticamente os acontecimentos históricos e sua dimensão de construção e interpretação;
- analisar fontes documentais e textos, tratando-os como fragmentos de época, resultantes de tensões sócio-culturais e múltiplas visões de mundo;
- realizar articulações entre acontecimentos e tempos históricos diferenciados;
- produzir conhecimentos úteis para a compreensão dos problemas e indagações postos pelo presente;
- reconhecer que a forma de compreender e explicar o mundo adotada por um grupo social vitorioso não elimina, nem diminui, a importância de outras explicações e propostas que foram derrotadas;
- respeitar e reconhecer o *Outro*, tratando suas crenças, seus valores, suas manifestações culturais como diferentes, mas não inferiores ou superiores a quaisquer outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- O Processo Histórico

1. O processo Histórico:
 - Construção do fato histórico.
 - Os sujeitos na história.

II - Trabalho, Cultura e Poder na Construção do Capitalismo

1. Trabalho, cultura e relações de poder na crise do feudalismo.
2. A acumulação primitiva: artesanato, manufaturas e as mudanças na concepção e organização do tempo e do trabalho.
3. Estado Nacional e Absolutismo.
4. Renascimento.
5. Reforma e Contra-reforma religiosa.
6. Capital mercantil e expansão marítima europeia.
7. A América pré-colombiana e a conquista europeia.

8. Colonização e relações de trabalho nas Américas e no Brasil.

III - Trabalho, Cultura e Poder na consolidação do Capitalismo

1. Liberalismo e Iluminismo: cultura, idéias sócio-econômicas e políticas.
2. Revoluções Burguesas na Europa e América, em especial as revoluções inglesa, americana e francesa.
3. As cidades, as manufaturas e o sistema de fábricas:
 - trabalhadores e excluídos sociais.
4. As transformações dos costumes na sociedade: - burgueses e operários.
5. As mudanças nas relações socioeconômicas e políticas na América no século XIX.
6. As transformações nos Estados Unidos:
 - expansão territorial e guerra civil.
7. Brasil:
 - economia, política, sociedade e relações internacionais no século XIX.
8. Liberalismo, nacionalismo e imperialismo no século XIX.
9. Ciência e cultura no século XIX.

IV - Resistências e Revoluções Anticapitalistas

1. Socialismo e comunismo.
2. Anarquismo e anarco-sindicalismo.
3. As Internacionais, a Revolução Russa e o stalinismo.
4. A Revolução Chinesa.
5. Revoluções e Contra-revoluções na América Latina: México, Cuba, Chile e Nicarágua.

V - Transformações do Capitalismo no Século XX

1. O controle científico sobre o trabalho: Taylorismo, Fordismo e Pós-fordismo.
2. As duas Guerras Mundiais, o Nazismo e o Fas-cismo na Europa e América Latina.
3. Brasil: industrialização, República e oligarquias.
 - A Era Vargas.
4. Manifestações sociais e expressões culturais no Brasil republicano.

VI - O Mundo Pós-Segunda Guerra

1. Guerra Fria, descolonização e neocolonialismo.
2. "Socialismo Real", expansão soviética e reações dos povos submetidos.
3. Glasnost e Perestroika na URSS e desagregação do "Socialismo Real".
4. Populismo, ditaduras e reações (sociais, políticas e culturais) na América Latina e no Brasil.

5. Os movimentos culturais e populares: os "hipies", o pacifismo, os movimentos estudantis, sindicais, ecológicos e outros.

6. Os movimentos nacionalistas, o surgimento de grupos neonazistas e os conflitos étnicos e religiosos.

7. A América Latina Atual: redemocratizações, políticas econômicas, lutas sociais, guerrilhas e movimentos indígenas.

8. O neoliberalismo: a globalização da economia, novas formas de gestão do trabalho e exclusão social.

Sugestões Bibliográficas

ALENCAR, F. et alii. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

AQUINO, R. S. L. et alii. *História das*

sociedades americanas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

_____ *História das sociedades americanas.* São Paulo: Record, 2000.

_____ *Das sociedades modernas às sociedades atuais.* São Paulo: Record, 2001.

_____ *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais.* São Paulo: Record, 2001.

_____ *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais II.* São Paulo: Record, 2001.

ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. *Toda a História.* São Paulo: Ática, 1999.

CAMPOS, F. Oficina de História: *História do Brasil.* São Paulo: Moderna, 1999.

_____ Oficina de História: *História Integrada.* São Paulo: Moderna, 2000.

COTRIM, G. *História Global. Brasil e Geral.* São Paulo: Saraiva, 1997.

FAUSTO, B. *História do Brasil.* São Paulo: Edusp, 1995.

FERRO, M. *História das colonizações: das conquistas às independências – séculos XIII a XX.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. *História do Brasil.* São Paulo: Atual, 1996.

_____ *Américas: uma introdução histórica.* São Paulo: Atual, 1998.

MOTA, C. G. *A descoberta da América.* São Paulo: Ática, 1992.

MOTA, C. G.; LOPES, A. *História e civilização. O Brasil Colonial.* São Paulo: Ática, 1994.

REZENDE, A. P.; DIDIER, M. T. *Rumos da História.* São Paulo: Atual, 1996, v. 2 e 3.

PAZZINATO, A. L.; SENIZE, M. H. V. *História Moderna e Contemporânea.* São Paulo: Ática, 1997.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História para o ensino médio.*, São Paulo: Scipione, 2001, v. Único.

PARADIDÁTICOS:

Coleção Desafios. São Paulo: Moderna.

História em Aberto. São Paulo: Scipione.

Princípios. São Paulo: Ática.

Discutindo a História. São Paulo: Atual.

Discutindo a História do Brasil. São Paulo: Atual.

História Viva. São Paulo: Atual.

História em Documentos. São Paulo: Atual.

Repensando a História. São Paulo: Contexto.

Polêmica. São Paulo: Moderna.

Ponto de Apoio. São Paulo: Scipione.

Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense.

Tudo é História. São Paulo: Brasiliense.

REVISTAS E PERIÓDICOS DE INFORMAÇÃO

JORNALISMO

Línguas Estrangeiras

Modernas Diretrizes

O conhecimento de línguas estrangeiras deve ser reconhecido como um recurso de comunicação imprescindível no mundo moderno, importante na formação profissional, acadêmica e pessoal, tendo em vista que é também por meio das línguas estrangeiras que as culturas, tradições e conhecimentos acumulados podem ser compartilhados. Nesse sentido, os processos de ensino/ aprendizagem de línguas estrangeiras, além de capacitar o aluno para compreender e produzir enunciados adequados no novo idioma, devem propiciar ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência lingüística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos e, ao mesmo tempo, contribuir para sua formação geral como cidadão.

No que se refere a prioridades, o aluno deverá, principalmente, ler, compreender analisar e interpretar textos escritos autênticos, em diferentes modalidades, não simplificados, cultural e científicamente relevantes, ou seja, textos não produzidos com a intenção de ensinar a língua, na sua totalidade ou em partes. Desse modo, o aluno deverá ler textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, *abstracts*, textos eletrônicos disponíveis na Internet e similares, na língua estrangeira de sua opção. No tocante às estruturas lingüísticas, entende-se que serão testadas em contexto e servirão de alicerce para a compreensão dos textos. O aluno deverá estar preparado, também, para a produção escrita, redigindo textos na língua estrangeira, que evidenciem a compreensão e o uso adequado das estruturas lingüísticas e da ortografia padrão. Quanto ao aluno para o curso de Letras, recomenda-se que sua preparação inclua, além dos aspectos mencionados acima, a escrita, a fala e a compreensão oral, habilidades ainda não testadas nos exames seletivos, mas fundamentais para o futuro profissional da área de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Leitura

1. Compreensão e interpretação de textos informativos (descritivos, apelativos, narrativos e dissertativos).

- Estratégias de leitura. Identificação de informação verbal não-verbal e da tipologia textual.

- Estrutura e elementos de coesão e coerência textuais.

2. Compreensão.

- Análise e interpretação de textos informativos (descritivos, apelativos, narrativos e dissertativos).

- Estratégias de leitura. Identificação de informação verbal não-verbal e da tipologia textual.

- Estrutura e elementos de coesão e coerência textuais.

II - Produção de textos

1. Redação de textos: respostas em língua portuguesa e língua estrangeira.

Sugestões Bibliográficas ²

Língua Espanhola

GONZALEZ HERMOSO, A. et al. *Gramática de español lengua extranjera.* Madrid: Edelsa, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil en español de España y de América.* Madrid: Edelsa, 1997.

HOYOS, B. F.; ANDRADE R. *Diccionario de falsos amigos del español y del português.* Brasília: Embajada de España, 1992.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española.* Madrid: Espasa Calpe, 1992. Tomo I y II.

Língua Francesa

BÉRARD, E.; LAVENNE, C. *Modes d'emploi Grammaire utile du français.* Paris: Hatier, 1989.

- MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.
- REY-DEBOVE, J. (Ed.). *Le nouveau petit Robert: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris: Lê Robert, 1995.
- VEIGA, C. *Gramática Nova do Francês*. São Paulo: Editora do Brasil, 1974.
- Língua Inglesa**
- DIAS, R. *Reading critically in English: ingles instrumental*. 2. ed. ver. aum. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 171 p. il.
- FRANK, M. *Modern English: a practical reference guide*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1972.
- HENRIETTE, M. *Michaelis illustrated dictionary*. 48 ed. São Paulo: Edições Melhoramentos.
- 1989, v.1 LONGMAN. *Dictionary of contemporary English*. Third ed. Essex, England. 1995, 1668 p.
- QUIRK, R.; GREENBAUM, S. *A concise grammar of contemporary*. New York: Harcourt
- 2 A bibliografia apresenta referências a publicações que refletem, parcialmente, a concepção que norteia o processo de seleção e não deve ser entendida como uma listagem de livros didáticos a serem seguidos integralmente. Recomenda-se aos alunos leituras complementares de textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, abstracts, textos eletrônicos disponíveis na Internet e outros textos de fontes similares.
- Brace Jovanovich, Inc., 1980.
- SERPA, O. *Gramática da língua inglesa*. 5 ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1978. 333p. il.
- SCHOENBERG, I. *Focus on grammar: A basic course for reference and practice*. New York: Addison-Wesley, 1994. 462 p.
- STEIN, J.; URDANG, L. (Ed.). *The Random House dictionary of the English language*. unabridged edition. New York: Random House, 1998. 2059 p. il.
- TOTIS, V. P. *Língua inglesa: leitura*. São Paulo: Cortez, 1991. 142 p. il. (Coleção Magistério 2º Grau, Série Formação Geral).
- WATKINS, M; PORTER, T. *Gramática da Língua Inglesa*. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2002. 488 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Letras e Lingüística. Projeto de inglês instrumental: Prática de Ensino de Língua Inglesa 2. Uberlândia: UFU, ILEEL, 2000.

Língua Portuguesa

DIRETRIZES GERAIS

O aluno deve apresentar competência na modalidade escrita da língua, uma vez que é por meio desta habilidade que se tem acesso aos conhecimentos produzidos nas diversas áreas do saber. A competência na modalidade escrita só é adquirida com estratégias de ensino que não considerem a gramática como um fim em si mesma, mas como instrumento para desenvolvimento da competência em leitura e escrita. Por esta razão, será priorizada a avaliação do emprego adequado da linguagem em vários contextos, em detrimento tanto da avaliação do conhecimento lingüístico em sentido estrito (capacidade de identificar formas ou estruturas certas ou erradas), quanto da capacidade de reflexão metalingüística.

O pressuposto subjacente a esta postura é o de que, para o exercício da maioria absoluta das profissões e para a convivência social, a capacidade de utilização da língua em suas diversas modalidades é mais relevante do que a capacidade de análise de expressões lingüísticas.

Nesta perspectiva, este programa identifica-se com as propostas presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, em que os gêneros discursivos são considerados como unidade básica organizadora da progressão e diversidade no ensino para o currículo de Língua Portuguesa, ou seja, a unidade básica de significação e do processo ensinoaprendizagem é o texto.

Dessa forma, o aluno deve apresentar dentre outras, as seguintes competências:

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Leitura

1. Leitura

II - Funções da Linguagem

1. Funções da linguagem:

- Emotiva.
- Conativa.
- Poética.
- Referencial.
- Fática.
- Metalingüística.

III - Tipos de Textos

1. Tipologia textual:

- Descrição.
- Narração.
- Dissertação.
- Argumentação.

IV - Significação vocabular e textual

1. Significação vocabular e textual:

- Denotação e Conotação.
- Polissemia.
- Homonímia.
- Antonímia.
- Paráfrase.

V - Verbo

1. Verbo

VI - Pronomes

1. Pronomes:

- Pessoais.
- Possessivos.
- Demonstrativos.
- Indefinidos.
- Interrogativos.

VII - Norma Culta e Variação Lingüística

1. Norma culta e variação lingüística

VIII - Discurso Direto e Discurso Indireto

1. Discurso direto e indireto

IX - Classes de Palavras

1. Classes de palavras:

- Artigo.
- Substantivo.
- Adjetivo.
- Advérbio.
- Verbo.
- Pronomes.
- Preposição.
- Conjunção.
- Numeral.

X - Formação de Palavras

1. Formação de palavras

XI - A estrutura da oração e do período

1. A estrutura da oração e do período

XII - Critérios para correção da prova de Língua Portuguesa

A leitura e a utilização dos elementos lingüísticos serão avaliadas em diferentes situações.

No que se refere à leitura, será avaliada a capacidade de ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes tipos, redigidos em língua portuguesa e produzidos em situações diferentes e sobre temas diferentes. Além de mostrar sua capacidade de compreensão e interpretação, o candidato deve identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou a outra parte do mesmo texto; identificar partes do texto que reflitam a opinião do autor; identificar elementos que permitam extrair conclusões não explicitadas no texto. O candidato deve, também, saber integrar conhecimentos lingüísticos a fatores contextuais ou situacionais; fazer inferências a partir de elementos conhecidos, para hipotetizar sobre o significado de passagem cujo sentido se desconhece; reconhecer a natureza dominante de um texto e captar suas especificidades; identificar e justificar os recursos lingüísticos utilizados pelo autor na organização do texto, em função do tema e da direção argumentativa configurada pela intenção comunicativa; reconhecer e avaliar o papel dos elementos lingüísticos e não-lingüísticos na interpretação de um texto. Em relação ao emprego dos recursos lingüísticos, será avaliada a capacidade de o candidato expressar-se no grau de formalidade adequado às diferentes situações, com ênfase especial à língua escrita formal; de produzir textos coesos, coerentes e bem organizados; de parafrasear um texto dado, revelando conhecimentos de formas de expressões alternativas; de distinguir e utilizar as modalidades lingüísticas, dialetos e registros, distinguindo traços característicos da fala em comparação com a escrita, textos técnicos por oposição a não técnicos, textos formais em oposição a não formais; de reconhecer o papel dos diversos recursos lingüísticos, dos elementos lingüísticos na produção do sentido e utilizá-los; de organizar os recursos da língua e sua relação com o sentido; de empregar e relacionar palavras, expressões, orações, períodos e idéias; de reconhecer e avaliar o papel dos elementos lingüísticos na construção de um texto; de produzir textos adequados a diversas situações e dirigidos a leitores diferentes; de distinguir as formas variáveis da língua, explicitando os valores que são atribuídos a essas formas e a seus usuários; de reconhe-

cer os vários níveis de linguagem, expressando-se com grau de formalidade adequado ao tema e ao interlocutor; de identificar efeitos de sentido produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos; de produzir e identificar textos de diferentes tipos; de transportar, adequadamente, um discurso (direto, indireto e indireto-livre) para outro; de distinguir as formas lingüísticas características da fala coloquial daquelas determinadas pelo padrão escrito culto; de reescrever textos da fala coloquial para o padrão escrito culto.

Deve ficar claro ainda que, de acordo com esta proposta, os itens Ortografia da língua Portuguesa e Pontuação não serão objeto específico de qualquer tipo de questão. Serão, todavia, observados nas redações e nas respostas às questões discursivas, constituindo um dos critérios para avaliação das mesmas.

Sugestões Bibliográficas ³

BRANDÃO, H. H. Nagamine (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5.

CITELLI, A. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 2000, v. 6.

CITELLI, A.; CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.3.

CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1998, v. 4.

GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

_____. (Org). *O Texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, J. W.; CITELLI, B. *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.1.

KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. São Paulo: Pontes, 1992.

KOCH, I. G. V. *A Coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A Coerência Textual*. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS, N. S. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1989.

MEC / SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.

MICHELETTI, G.; BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. v. 2 São Paulo: Cortez Editora. 1997. MONTEIRO, J. L. A *Estilística*, São Paulo: Ática, 1991.

PAULINO, G. WALTER, I.; CURY, M. Z. *Intertextualidades: Teoria & Prática*. Belo Horizonte, Ed. Lê, 1997

³ Esta bibliografia mínima embasa as diretrizes gerais, os conteúdos programáticos e os níveis de exigências do programa de Redação e Língua Portuguesa.

PÉCORA, A. *Problemas de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SANT'ANNA, A. R. *Paródia, Paráfrase e Cia*. São Paulo: Ática, 1991.

TARALLO, F. L. *A Pesquisa Sociolíngüística*. 2. ed. São Paulo: Ática. 1986.

TRAVAGLIA, L. C. *Um estudo textual-discursivo do verbo no Português do Brasil*. Campinas, Tese de Doutorado, UNICAMP/IEL, 1991.

_____. *Gramática e Interação: Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. G. C. *Redação e Intertextualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Literatura

DIRETRIZES GERAIS

A organização do programa de literatura para os processos seletivos da Universidade Federal de Uberlândia orienta-se segundo alguns princípios fundamentais a respeito da importância do contato contínuo e sistemático com obras literárias expressivas, nacionais e estrangeiras, para a formação de valores éticos e culturais do leitor. Apresentamos a seguir algumas dessas diretrizes gerais:

— Compreender o texto literário como conjunto de códigos artísticos historicamente construídos, reconhecido nas suas formas específicas enquanto arte das palavras e, segundo uma perspectiva comparatista, relacionado com uma diversidade de textos literários e não propriamente literários, como também com outras expressões artísticas.

— Estudar a literatura como manifestação da cultura de uma comunidade, extraíndo dessa arte elementos lingüísticos e literários que fundamentam a expressão de quem a produz e para quem ela é destinada, tendo em vista o sistema literário que envolve autor, obra e público. Desta forma, o estudo da literatura deverá enfocar autores e obras equacionados a sua época.

— Estudar os conceitos básicos da teoria literária, relacionando-os ao exame dos textos nas suas diversas formas de expressão. Discernir os diferentes períodos literários, examinando, por meio de exercícios de análise e interpretação de textos, os aspectos significativos das especificidades do momento em questão e de seus autores.

Do ponto de vista estético, as obras deverão ser esclarecidas à luz da poética dominante, o que gera a oportunidade de refletir sobre o problema do estilo e a noção de período. Essa postura obrigará o aluno a considerar que muitas obras fogem aos princípios que regem cada momento literário específico, antecipando ou retardando estéticas literárias e individualizando cada autor dentro de seu contexto.

Ainda sob esse ponto de vista, deve-se realizar o estudo da literatura a partir de seus aspectos sincrônico e diacrônico, o que permite relacionar as obras literárias com o seu presente, o seu passado e o seu futuro. Os juízos críticos acham-se, portanto, em permanente transformação, em complexa dependência de cada nova obra que surge, obrigando-nos a alterar e, em alguns casos, construir novas noções de período e estilo.

O estudo das obras estrangeiras fortalecerá a noção de arte literária e de cultura; confirmará que a boa literatura lida com questões universalizantes; e ainda possibilitará o confronto das produções nacionais com as estrangeiras, propiciando importantes reflexões sobre fontes e influências, transculturalismo, nacionalismo e universalismo, na consideração do campo estético e cultural.

As sugestões de interdisciplinaridade deverão alargar a noção de literatura como expressão do pensamento, do sentimento, da atividade e do conhecimento humanos e da interação do ho-

mem com seu meio, seu momento, sua relação com o outro e com as demais áreas do conhecimento, sejam artísticas ou não.

Sobre todos os aspectos, deverá prevalecer o conceito de que literatura é arte, criação específica do espírito humano, e como tal deverá ser respeitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.

- Movimentos literários — do Trovadorismo ao Arcadismo

1. Conceitos e funções da literatura.
2. Caracterização do texto literário:
 - Denotação e conotação.
 - Funções da linguagem.
 - Figuras de linguagem.
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.
3. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna.
 - Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificação, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
 - Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.
 - . Formas narrativas: epopeia, romance, conto, novela, crônica.
 - Gênero dramático:
 - . Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem.
 - . Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia.
4. Os movimentos literários:
 - Trovadorismo.
 - Humanismo.
 - Classicismo.
 - Primeiras manifestações literárias no Brasil.
 - Barroco.
 - Arcadismo.

II — Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.

- As prosas de ficção romântica e realista/naturalista; as poéticas romântica, parnasiana e simbolista.

1. Caracterização do texto literário:
 - Denotação e conotação.
 - Funções da linguagem.
 - Figuras de linguagem.
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.
2. Gêneros literários - concepções tradicional e moderna.
 - Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificação, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
 - Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.
 - . Formas narrativas: epopeia, romance, conto, novela, crônica.
 - Gênero dramático:

- Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem.
 - Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, tragicomédia.
 - 3. Os movimentos literários:
 - Romantismo.
 - Realismo/Naturalismo.
 - Parnasianismo.
 - Simbolismo.
- III _ Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.**
- _ O período pré-modernista, o modernismo e as tendências contemporâneas.**
1. Caracterização do texto literário:
 - Denotação e conotação.
 - Funções da linguagem.
 - Figuras de linguagem.
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.
 2. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna:
 - Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificação, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
 - Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.
 - . Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica.
 - Gênero dramático:
 - . Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem.
 - . Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia.
 3. Os movimentos literários:
 - Pré-modernismo.
 - Modernismo.
 - Tendências contemporâneas.
- Obras literárias indicadas para a leitura obrigatória**

- 1. A hora e a vez de Augusto Matraga” e O duelo em Sagarana.** Guimarães Rosa. Nova Fronteira;
- 2. Calabar.** Chico Burque e Ruy Guerra. Record;
- 3. Prosa seguidas de odes míni-mas.** José Paulo Paes. Companhia das letras
- 4. Os melhores poemas de Manuel Bandeira**. Manuel Bandeira. Global;
- 5. Nove noites.** Bernardo de Carvalho. Companhia das Letras;
- 6. O monstro.** Sérgio Sant'ana. Companhia das Letras;
- 7. Ensaio sobre a cegueira.** José Saramago. Companhia das Letras
- 8. La Vie en close.** Paulo Leminski. Editora Brasiliense

Sugestões Bibliográficas

- AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- _____. *Introdução aos estudos literários*. São Paulo: Cultrix, 1982.

- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 32 ed (revisada e atualizada). São Paulo: Cultrix, 1994.
- _____. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- BOURNEUF, R. e OUELLET, R. *O universo do romance*. Coimbra: Almedina, 1976.
- CALVINO, Í. As Odisséias na Odisséia. In: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CANDIDO, A. e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- _____. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH. USP, 1967.
- _____. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1985.
- _____. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- _____. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, v. 1 e 2.
- CHAVES, F. L. *O brinquedo absurdo*. São Paulo: Polis, 1978.
- COUTINHO, A. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- EIKHENBAUM, B. et alli. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1978.
- GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 1987.
- GOTLIB, N. B. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1987.
- HELENA, L. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 2000.
- JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. São Paulo: Imago, 1992.
- KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1967.
- KOTHE, F. *O herói*. São Paulo: Ática, 1985.
- LEITE, L. C. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1987.
- LOBO, L. *Teorias poéticas do romantismo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- LUCAS, F. *O caráter social da ficção no Brasil*. São Paulo: Ática, 1985.
- _____. *Do barroco ao moderno*. São Paulo: Ática, 1989.
- MESQUITA, S. N. *O enredo*. São Paulo: Ática: 1985, (Série Princípios).
- MOISÉS, M. *História da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1985.
- _____. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- _____. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- _____. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- _____. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- NUNES, B. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.
- PROENÇA FILHO, D. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1978.
- ROSENFELD, A. “Teoria dos gêneros”. In: *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1985, pp: 15-36.
- _____. “Reflexões sobre o romance moderno”. In: *Texto e contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- SAID ALI, M. *Versificação em Língua Portuguesa*. São Paulo: Edusp, 1999.

- SANT'ANNA, A. R. *Paródia, paráfrase & cia.* São Paulo: Ática, 1985.
- SARAIVA, A. J.; LOPES, O. *História da Literatura Portuguesa.* Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de publicações, 1969.
- SILVA, V. M. A. *Teoria da literatura.* Coimbra: Livraria Almedina, 1969.
- TELES, G. M. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro.* Petrópolis: Vozes, 1982.
- WALTY, I. L. C.. *O que é ficção.* São Paulo: Brasiliense, 1985, (Coleção Primeiros Passos).
- WATT, I. *A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding.* São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura.* Lisboa: Europa, América, 1962.
- PARADIDÁTICOS**
 Série *Princípios.* São Paulo. Ática
Primeiros Passos. São Paulo. Brasiliense. *Margens do Texto.* São Paulo. Scipione. *Roteiros de Leitura.* São Paulo. Ática.

Matemática

DIRETRIZES GERAIS

O conteúdo programático de Matemática dos processos seletivos da UFU terá como objetivo identificar a habilidade do aluno em resolver problemas, fazer conexões entre idéias matemáticas, interpretar, modelar e representar matematicamente dados que envolvam diversas áreas do conhecimento. A competência adquirida pelo aluno em experiências e projetos interdisciplinares deverá ser avaliada pela destreza e capacidade do mesmo em compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações-problemas articuladas com as demais áreas do conhecimento. O desempenho do aluno deverá revelar compreensão dos conceitos e idéias, privilegiando o raciocínio, a iniciativa, a intuição, a criatividade e a capacidade de interpretação do, contrapondo-se às habilidades advindas de uma aprendizagem mecânica baseada na memorização e repetição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I _ Relações Numéricas: propriedades e representações.

- _ Álgebra: modelos matemáticos, padrões, relações e funções
- 1. Conjuntos:
 - Conjunto e elemento: relação de pertinência.
 - Subconjunto: relação de inclusão.
 - Operações entre conjuntos.
 - Representações de conjuntos.
- 2. Conjuntos Numéricos 4:
 - Números naturais e inteiros: números primos e compostos, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos.
 - Números racionais e irracionais: operações e propriedades, representação decimal de frações ordinárias, dízimas periódicas e conversão em frações ordinárias, ordem e valor absoluto.
- 3. Razões e Proporções 5:
 - Grandezas proporcionais.
 - Regra de três simples e composta.
 - Porcentagem, juros simples e juros compostos.
- 4. Funções:

- Noção de função: funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; funções lineares, quadráticas e modulares.
- Equações e inequações envolvendo funções lineares, quadráticas e modulares.
- Gráficos de funções.
- Translado de gráficos de funções: gráficos de $y = f(x + a)$ e $y = f(x) + b$, a partir do gráfico de $y = f(x)$.
- Reflexão de gráficos de funções em relação aos eixos coordenados: gráficos de $y = f(-x)$ e $y = -f(x)$, a partir do gráfico de $y = f(x)$.
- Função composta e função inversa.
- Funções crescentes e decrescentes; funções pares e funções ímpares.
- Logaritmo natural e sua inversa $y = e^x$.
- Funções logarítmicas e exponenciais.
- Equações e inequações envolvendo logaritmos e exponenciais.
- 5. Progressões:
 - Progressão aritmética: propriedades e aplicações.
 - Progressão geométrica: propriedades e aplicações.
- II _ Representações numéricas e sistemas: matrizes, determinantes e sistemas lineares.
 - Geometria: propriedades e relações de figuras planas e espaciais; relações trigonométricas
 - 1. Trigonometria:
 - Arcos e ângulos: medida em graus e radianos, relação de conversão.
 - Relações trigonométricas no triângulo retângulo.
 - Funções trigonométricas diretas, periodicidade, paridade e gráficos.
 - Identidades trigonométricas fundamentais.
 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bisseção de arcos.
 - Equações e inequações trigonométricas.
 - Leis do co-seno e dos senos.
 - 2. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares:
 - Matrizes: igualdade, tipos, operações e propriedades.
 - Matriz inversa.
 - Sistemas lineares: resolução e discussão.
 - Matriz associada a um sistema de equações lineares.
 - Determinante de uma matriz de ordem menor ou igual a 3 e propriedades.
 - 3. Geometria Plana:
 - Paralelismo e perpendicularismo.
 - Congruência de figuras planas.
 - Semelhança de triângulos.
 - Teorema de Tales e Pitágoras.
 - Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
 - Áreas de triângulos e quadriláteros, áreas de polígonos regulares, área da região circular e do setor circular.
 - 4. Geometria Espacial:
 - Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo entre retas e planos.
 - Prismas e cilindros: cálculo de áreas e volumes.
 - Pirâmides, cones e seus respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
 - Esfera: cálculo de áreas e volumes.

- Inscrição e circunscrição de sólidos.
- III _ Números e propriedades: Números complexos, análise combinatória e Binômio de Newton.
- Análise de dados: probabilidade e
 - 4 O item 2 é conteúdo do Ensino Fundamental utilizado como ferramenta nos demais conteúdos.
 - 5 O item 3 é conteúdo do Ensino Fundamental utilizado como ferramenta nos demais conteúdos.
- estatística._ Álgebra: polinômios e equações algébricas.
- Geometria: relações entre figuras planas utilizando representação cartesiana.
- 1. Análise Combinatória:
 - Princípio fundamental da contagem.
 - Arranjos e permutações simples e com repetição.
 - Combinação simples.
 - Binômio de Newton.
- 2. Probabilidade e Estatística: Probabilidade: espaço amostral, eventos, probabilidade de ocorrer um evento e probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
 - Estatística: interpretação de gráficos, distribuição de freqüência e medidas de tendência central (média, mediana e moda).
- 3. Geometria Analítica Plana:
 - Coordenadas cartesianas na reta e no plano.
 - Distância entre dois pontos.
 - Equações da reta.
 - Paralelismo, perpendicularismo e ângulo entre retas.
 - Intersecções entre retas e interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes.
 - Distância de um ponto a uma reta.
 - Representação gráfica de inequações do primeiro grau.
 - Equação do círculo.
 - Posições relativas de ponto e círculo, reta e círculo e dois círculos.
- 4. Números Complexos, Polinômios e Equações Algébricas:
 - Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica e 1^a fórmula de De Moivre.
 - Grau e propriedades de polinômios.
 - Operações com polinômios.
 - Raízes de equações algébricas.
 - Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis de primeiro e segundo graus.
 - Teorema Fundamental da Álgebra.
 - Raízes reais e complexas.
 - Relações entre coeficientes e raízes.

Sugestões Bibliográficas

- BEZERRA, M. J.; JOTA, J. C. P. *Matemática*. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1996, v. 2 e 3.
- BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. *Matemática*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996, v. 2 e 3, versão a.
- DANTE, L. R. *Matemática: Contexto e aplicações*. São Paulo: Ática, 1999, v. 2 e 3.
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. *Matemática para todos (5^a à 8^a série)*. 1 ed.. São Paulo: Scipione, 2002.
- NETTO, S. D. P.; FILHO, S. O. *Quanta: Matemática em fascículos para o Ensino Médio*. Fascículos 6, 8, 9 e 10, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- SMOLE, K. C. S.; KYUKAWA, R. *Matemática*. 1ed. São Paulo: Saraiva, 1998, v. 1, 2 e 3.
- SOUZA, M. H. S.; SPINELLI, W. *Matemática*. São Paulo: Scipione, 1996, v. 2 e 3.

Química

DIRETRIZES

Os tópicos deste programa devem ser vistos como um conjunto harmonioso, em que a seqüência de conteúdos possibilite ao aluno a compreensão e construção do conhecimento.

A organização do programa foi feita, priorizando os conceitos básicos de cada tópico, numa seqüência que procura partir das idéias mais gerais, em direção às idéias e conceitos mais específicos. Nessa organização, procurou-se contemplar, no conteúdo de cada tópico, os alicerces da ciência Química nos seus três níveis de abrangência: o nível da observação e

descrição dos fenômenos (aspectos macroscópicos), o nível das idéias, modelos e explicações, que se traduz pelas teorias químicas (aspectos microscópicos) e o nível da linguagem e notação próprias da Química (aspecto simbólico, representativo). Ao final de cada tópico procurou-se fazer um elo com o tópico seguinte na tentativa de evitar a segmentação do conteúdo.

Este programa também retrata, de forma evidente, a importância dos conceitos que devem ser adquiridos na disciplina de Química, deixando a ênfase sobre a contextualização a critério da criatividade e realidade de cada professor. Assim, diversos caminhos podem ser usados para se chegar ao objetivo comum: que o aluno passe a entender a relevância que tem a ciência Química na melhoria da qualidade de vida.

Dentro do conteúdo proposto, a denominação exigida para os compostos, íons e grupamentos funcionais deverá ser restrita, sempre que possível, à nomenclatura oficial da IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada).

Os ítems de Química descritiva deverão ser restritos aos exemplos mais representativos e simples possíveis porque se espera que os alunos demonstrem ser capazes de estabelecer relações entre conceitos

químicos e suas aplicações nos processos e não de memorizar seus detalhes.

As teorias e modelos deverão ser restritas aos seus aspectos qualitativos e modelos clássicos, sem a preocupação com modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridização, etc), com exceção dos ítems que envolvem conceitos quantitativos, tais como fórmulas, proporções e outros semelhantes, que serão tratados em seus aspectos mais gerais.

Os modelos de estrutura interna da matéria e de configuração espacial deverão ser restritos aos exemplos simples e típicos, porque se espera que os alunos demonstrem a capacidade de relacionar esses modelos de estrutura interna com as propriedades observáveis dos materiais e não com o conhecimento de estruturas complexas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Substâncias e Materiais: Propriedades e Transformações

1. A Matéria e suas transformações:
 - O estudo da matéria:
 - Conceitos fundamentais.
 - Propriedades gerais e específicas.
 - Classificação da matéria:
 - Substâncias puras e misturas.
 - Misturas homogêneas e heterogêneas.
 - Símbolos e fórmulas para representar as substâncias.
 - Transformações da matéria:

- Fenômenos físicos e químicos.
2. A Constituição da matéria:
- Evolução do modelo atômico e principais características dos átomos:
 - Modelo de Rutherford.
 - Número atômico e número de massa.
 - O elemento químico.
 - Isótopos, isóbaros, isótonos e espécies isoeletrônicas.
 - Íons.
 - Modelo de Bohr.
 - A idéia da ligação química e estabilidade.
3. A tabela periódica:
- Organização dos elementos químicos:
 - Breve histórico da elaboração da tabela periódica até o modelo atual.
 - Grupos e períodos.
 - Relação entre grupo e configuração eletrônica.
 - Propriedades Periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade, eletroafinidade.
 - Os gases nobres: estabilidade e o modelo do octeto.
4. Ligações Químicas e Propriedades das substâncias:
- Possibilidades de combinações entre os elementos – valência dos átomos – regra do octeto..
 - Ligações iônicas:
 - . Formação de íons e a ligação iônica.
 - . Propriedades das substâncias iônicas e a natureza da ligação.
 - . Fórmula de uma substância iônica.
 - Ligação metálica:
 - . Modelo do mar de elétrons.
 - . Propriedades dos metais e a natureza da ligação.
 - . Ligas metálicas.
 - Ligação covalente:
 - Ligação covalente normal e coordenada.
 - Substâncias moleculares e macromoleculares (ou covalente).
 - Propriedades das substâncias moleculares e . macromoleculares e a natureza das ligações.
 - Compostos Moleculares:
 - . Geometria molecular.
 - . Polaridade de ligação e de moléculas.
 - . Polaridade e solubilidade.
 - Forças intermoleculares:
 - Conceitos básicos – as diferentes forças intermoleculares.
 - Estado físico e as forças intermoleculares.
 - Alotropia.
 - Ligações químicas e propriedades das substâncias:
 - Propriedades macroscópicas e a natureza das ligações.
 - Estudo do Nox.
5. Funções Inorgânicas:
- Dissociação e ionização:
 - teoria de Arrhenius:
 - Óxidos:
 - Definição.
 - Óxidos moleculares e iônicos.
 - Classificação e propriedades:
 - Ácidos:
 - Definição de Arrhenius.
 - Fórmula molecular e fórmula

- estrutural.
 - Nomenclatura.
 - Ionização e força dos ácidos.
 - Bases:
 - Definição segundo Arrhenius.
 - Fórmulas e nomenclatura.
 - Solubilidade em água.
 - Força e grau de dissociação das bases.
 - NH_3 : uma base diferente.
 - Sais:
 - Definição segundo Arrhenius.
 - Reações de obtenção de sais.
 - Fórmulas e nomenclatura.
 - Solubilidade de sais e forças de eletrólitos.
6. Reações Químicas - Aspectos Qualitativos:
- Conceito de reação química e sua classificação:
 - Equação química.
 - Balanceamento.
 - Evidências macroscópicas de reações químicas
 - Diferentes tipos de reações químicas.
7. Grandezas químicas.
- Massas dos átomos:
 - Constante de Avogadro.
 - Mol.
 - Massa molar.
 - Determinação de fórmulas:
 - Fórmula molecular.
 - Fórmula mínima ou empírica.
 - Fórmula percentual ou centesimal.
8. Substâncias e Materiais de uso industrial:
- aplicabilidade.
- II - Comportamento Geral dos Gases**
1. Gases:
- Principais características:
 - . Variáveis de estado.
 - . Unidades de medidas
 - Equação geral dos gases:
 - . Volume molar dos gases.
 - . Equação de estado dos gases perfeitos.
 - Mistura de Gases:
 - . Pressão parcial.
 - . Volume parcial.
 - Densidade de gases: aspectos qualitativos
 - Densidade absoluta.
 - Densidade relativa.
- III - Aspectos quantitativos e energéticos**
1. Aspectos quantitativos das reações químicas:
- A proporção nas reações químicas:
 - Leis das combinações químicas.
 - Equações químicas
 - Os coeficientes e a quantidade de matéria (mol).
 - Cálculos estequiométricos de reações envolvendo substâncias em vários estados físicos.
2. Soluções:
- Classificação das misturas (ou dispersões).
 - Classificação das soluções quanto a:
 - estado físico do solvente.
 - natureza do soluto.
 - concentração do soluto.
 - coeficiente de solubilidade.
 - Formas de expressar a concentração de soluções.

- Densidade de soluções.
 - Diluição de soluções.
 - Estequiométria de solução.
 - 3. Propriedades coligativas:
 - Pressão de vapor de um líquido - temperatura de ebulição
 - Aspectos qualitativos das propriedades coligativas:
 - para solutos não voláteis e de natureza molecular.
 - para eletrólitos não voláteis e de natureza iônica.
 - 4. Reações com transferência de elétrons:
 - Eletroquímica.
 - Reações de oxi-redução.
 - Transferência de elétrons: principais conceitos.
 - Reações espontâneas de oxi-redução:
 - pilhas.
 - Espontaneidade das reações.
 - Representação de pilhas.
 - Aplicações dos potenciais padrão de redução.
 - Reações não-espontâneas de oxiredução:
 - eletrólise:
 - Conceito de eletrólise.
 - Eletrólise ígnea e aquosa.
 - Aplicações da eletrólise.
 - 5. Termoquímica.
 - Calor de reação:
 - Processos endotérmicos e exotérmicos.
 - Entalpia e variação de entalpia.
 - Lei de Hess e entalpias de reações.
 - Calor e estequiométria de reação.
 - 6. Reações nucleares:
 - Principais partículas subatômicas.
 - Lei da desintegração radioativa.
 - Cinética das emissões radioativas.
 - Reações de transmutação nuclear.
 - Fissão e fusão nuclear.
 - 7. Substâncias e Materiais de uso industrial e comercial: aplicabilidade.
- IV - Reações Químicas: velocidade e estado de equilíbrio**
- 1. Cinética química:
 - A velocidade de uma reação.
 - Como as reações se processam:
 - energia de ativação
 - Condições que influenciam a velocidade das reações.
 - Mecanismo de reação.
 - 2. Equilíbrio Químico.
 - Estudo introdutório:
 - Conceito de equilíbrio químico.
 - Constante de equilíbrio.
 - Deslocamento de equilíbrio.
 - Equilíbrio iônico em solução aquosa:
 - Equilíbrio químico em soluções de ácidos e bases fracos.
 - Constante de ionização de ácidos e bases fracos.
 - Grau de ionização de ácidos e bases fracos
 - Equilíbrio iônico da água:
 - produto iônico da água.
 - hidrólise de sais.
 - solução tampão.
 - Equilíbrio Heterogêneo:
 - Solubilidade.
 - Produto de solubilidade.

- V - Substâncias e materiais orgânicos: propriedades e transformações**
- 1. Química dos compostos do carbono:
 - Introdução a química orgânica – breve histórico.
 - Estruturas das moléculas orgânicas:
 - Átomo de carbono.
 - Cadeias carbônicas.
 - 2. Funções orgânicas:
 - Função química
 - Hidrocarbonetos: Principais características e nomenclatura.
 - Outras funções orgânicas características e nomenclatura: álcool, fenol, éter, amina, haleto de alquila, haleto de arila, aldeído, cetona, enol, ácido carboxílico, anidrido de ácido de carboxílico, éster, amida, haleto de acila, sais orgânicos, ácidos sulfônicos e nitrocompostos.
 - 3. Isomeria:
 - Principais conceitos .
 - Isomeria: plana, geométrica e óptica.
 - 4. Propriedades dos compostos orgânicos:
 - Polaridade das moléculas orgânicas e as forças intermoleculares:
 - interação dipolo-dipolo;
 - interação dipolo instantâneo-dipolo induzido; . interação tipo pontes de hidrogênio.
 - Solubilidade.
 - Ponto de fusão (PF) e ponto de ebulição (PE).
 - Diferenças entre compostos orgânicos e inorgânicos
 - Acidez e basicidade de compostos orgânicos.
 - 5. As reações químicas envolvendo compostos orgânicos:
 - Reações de substituição - conceitos e características:
 - halogenação.
 - nitração.
 - sulfonação.
 - alquilação e acilação.
 - Reações de adição: conceitos e características:
 - hidrogenação catalítica.
 - halogenação.
 - adição de halogenídretos (HX).
 - hidratação.
 - Reações de eliminação: conceitos e características:
 - eliminação de halogenídretos (HX).
 - desidratação de álcoois.
 - Reações de oxi-redução-conceitos e características:
 - combustão.
 - oxidação branda e enérgica.
 - ozonólise.
 - redução.
 - Outras reações orgânicas:
 - adição ao grupo carbonila.
 - esterificação.
 - hidrólise ácida.
 - hidrólise básica.
 - 6. Substâncias constituintes dos seres vivos:
 - carboidrato.
 - lipídio.
 - aminoácido.
 - proteína.
 - 7. Substâncias e Materiais de uso

industrial e comercial: aplicabilidade.

Sugestões Bibliográficas

- COVRE, G. J. *Química: O Homem e a natureza*, São Paulo: FTD, 2000, v. 1, 2 e 3.
- LEMBO, A. *Química: Realidade e contexto*. São Paulo: Ática, 2000, v. 1, 2, 3.
- NOVAIS, V. *Química*. São Paulo: Atual. 1999, v. 1, 2 e 3.
- PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. *Química. Na abordagem do cotidiano*, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2000, v. 1, 2 e 3.
- REIS, M. *Completamente Química*, São Paulo: FTD, 2001, v. 1, 2 e 3.
- USBERCO, J; SALVADOR, E. *Química*, 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2000, v. 1, 2 e 3.

REVISTAS PERIÓDICOS

Química Nova na Escola. Ed. Sociedade Brasileira de Química V. 03 1996; V. 07 – 1998; V. 13 (2001). *Cadernos temáticos. Ed. Sociedade Brasileira de Química*. V. 1, 2, 3 e 4 (2001).

Redação

DIRETRIZES GERAIS

Será avaliada a capacidade de produção de um texto expositivo ou argumentativo em prosa, sem diálogos, em que o aluno demonstre ser capaz de expor ou defender um determinado ponto de vista, uma vez que, nos cursos de graduação, as habilidades de expor idéias e argumentar sobre pontos de vista variados são constantemente requisitadas. Assim, o aluno deve redigir um texto de acordo com uma das situações apresentadas na prova. Nesta redação será avaliada sua capacidade de estruturar, de modo coeso e coerente, um texto expositivo ou argumentativo, **na variante escrita culta**. O aluno, portanto, deve ser capaz de, minimamente, selecionar e organizar fatos, informações, dados, conceitos ou idéias que possam ser utilizados como argumentos relevantes ao tema proposto, expor ou defender seus pontos de vista. A organização lógica e coerente das idéias deve se concretizar na distribuição adequada das idéias em períodos e parágrafos; no emprego apropriado dos recursos oferecidos pela língua tanto para expressar idéias e aspectos da interação comunicativa, quanto para relacionar termos, períodos, parágrafos e quaisquer outros segmentos do texto; no uso adequado das estruturas da língua padrão; no emprego correto da ortografia oficial; enfim, no uso a-

dequado da linguagem de forma significativa, em um contexto específico e para um fim específico.

ORIENTAÇÕES PARA A PROVA DE REDAÇÃO

Ao desenvolver o seu texto, o candidato deve orientar-se pelos seguintes aspectos:

1. Estruturação e Argumentatividade

- Construir textos expositivos ou argumentativos.
 - Estruturar adequadamente os parágrafos e distribuir as idéias nesses parágrafos.
 - Ler e interpretar os textos motivadores.
 - Propor um tema de acordo com a situação escolhida.
 - Utilizar, na redação, as informações apresentadas nos textos motivadores.
- (Atenção: as informações não podem ser copiadas. É necessário, no mínimo, parafraseá-las.)
- Dar um título à redação, de acordo com o que foi desenvolvido.
 - Redigir o texto, concentrando-se na situação escolhida.
 - Apresentar idéias consistentes.
 - Utilizar argumentos relevantes para o ponto de vista defendido.

2. Coesão

- Empregar pronomes, artigos, advérbios, expressões adverbiais, substantivos e elipse, dentre outros termos, para fazer referência a elementos já mencionados ou a serem mencionados no texto
- Articular fatos e conceitos com o auxílio de modo e tempo verbal, conjunções, preposições, advérbios, etc.

3. Progressão, Informatividade e

Situacionalidade. (P.I.S.)

- Acrescentar novas informações para que o texto progride.
- Apresentar dados suficientes para a interpretação do texto.
- Construir a redação de forma a não exigir do leitor informações externas ao texto.
- Utilizar a norma padrão
- Utilizar vocabulário adequado.

4. Correção gramatical

- Revisar o texto para corrigir problemas de ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal, sintaxe de colocação, emprego dos pronomes, etc.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

A cidade de Alfenas está ligada aos principais centros do país através de rodovias asfaltadas e linhas rodoviárias com ônibus diários.

| Distância entre Alfenas e principais cidades | |
|--|--------|
| Belo Horizonte | 335 km |
| São Paulo | 306 km |
| Rio de Janeiro | 430 km |
| Brasília | 900 km |
| Campinas | 290 km |
| Juiz de Fora | 380 km |
| Ribeirão Preto | 250 km |

Agências bancárias: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Itaú, Bradesco, Unibanco, HSBC, Mercantil do Brasil, Credfenas e Banco Real.

A UNIFAL-MG não possui alojamento nem restaurante universitário, portanto, não tem como oferecer hospedagem e alimentação aos candidatos.

É apresentada a seguir uma relação de hotéis e restaurantes existentes na cidade:

HOTÉIS:

Alfenas Palace Hotel: R. Pres. Artur Bernardes, 353 – Centro - Tel.: (35) 3291-7828

Brasil Shop: R. Gaspar Lopes, 47- centro. Tel.: (35) 3297-2514

Classic: Pça. Getúlio Vargas, 163 – Centro - Tel.: (35) 3297-3888/ 3297-3880

Dos Lagos: R. Alterosa, 75 – Jd. Vista Alegre - Tel.: (35) 3292-3929

Dourado: R. Manoel Pedro Rodrigues, 72 – Centro - Tel.: (35) 3291-9978 ou 3292-4895

JS Ltda: Av. São José, 1.043 - Centro - Tel.(35) 3292-1000

JS Palace: R. Presidente Artur Bernardes, 170 Tel.: (35) 3292-3333

Lagos: R. Gaspar Lopes, 47 – Tel.:(35) 3291-3466

Pégasus: R. Ana Nery, 214 – Centro – Tel.: (35) 3292-1715

Pousada do Porto: Rod. Alfenas-Areado – Tel.: (35) 3291-1601

Plaza Inn: R. Juscelino Barbosa, 800 – Centro – Tel.: (35) 3291-3255/3877

São Lucas: R. Geraldo Thiers Vieira, 35 – Jd. São Lucas – Tel.: (35) 3292-1198

Vila Real: Av. São José, 1416 – centro. Tel.: (35) 3291- 3259

Vila Rica: R. José Constâncio Silveira, 360 – A – Jd. Aeroporto – Tel.: (35) 3292-4818

OPORTUNIDADES DE ALIMENTAÇÃO:

Bar e Restaurante Brasão – Av. Presidente Kennedy, 941

Café da Praça – Praça Getúlio Vargas, 82 – Centro

Cardoso (hotel e restaurante) – Rua Odilon Ferreira Barbosa, 125 – Jardim Aeroporto – Tel.: (35) 3291-4500 – Comida caseira – “A la carte” (almoço e jantar).

E & E Restaurante e Casa de Chá – Pça. Getúlio Vargas,

La Piu Bella (pizzaria). Disk-pizza – Tel.: (35) 3292-2787

Lanchonete Bom Gosto – Praça Getúlio Vargas, 268 – Centro – Tel.: (35) 3292-3734

Lanchonete e Sorveteria Lacerda – Pça. Dr. Emílio da Silveira, 8

Lanchonete Qui Delícia – Pça. Getúlio Vargas, 138

Mamma Mia Restaurante e Pizzaria – Av. José Paulino da Costa, 775

Restaurante do Porto – Rod. Alfenas – Areado – Tel.: (35) 3291-1601

Restaurante e Pizzaria Pingüim – R. Alferes Domingos Vieira e Silva, 103

Restaurante Karícia – R. Presidente Artur Bernardes, 1.009

Restaurante Panela de Barro – R. Cel. Laurindo Ribeiro, 160

Restaurante Portal – Av. José Paulino da Costa, 234 – Tel.: (35) 3292-5590 “A la carte”(almoço e jantar).

Restaurante Paladar – R. Prof. Carvalho Júnior, 282

Tia Cecília – Rua José Dias Barroso, 131 – Centro – Tel: (35) 3291-4186

“Self-Service” (almoço)